



# Plano Municipal

pela Primeira Infância de Itu



2022 - 2032

## Realização



## Prefeito

Guilherme Gazzola

### EQUIPE TÉCNICA DA PREFEITURA

#### Secretaria Municipal de Saúde

Janaína Guerino de Camargo (Secretária Municipal)  
Margareth Lopes Venturinelli (Diretora de Planejamento da Saúde)  
Ana Paula Lupo (Coordenadora de Enfermagem)  
Luciana Maria Padovani Nunes (Coordenadora de Enfermagem do Hospital da Criança de Itu)

#### Secretaria Municipal de Educação

Plínio Bernardes Jr. (Secretário Municipal)  
Sílvia de Fátima Lorenzani Sório (Secretária Adjunta)  
Estela Bresciani e Denise Silva (Departamento de Educação Infantil)  
Denise Silva (Departamento de Educação Infantil)

#### Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social

Alzira Aparecida de Almeida Guimarães de Paula (Secretária Municipal)  
Isis Paloma Bandeira Valente Carneiro (Diretora de Proteção Social Básica)  
Suzana Aparecida de Paula (Diretora de Proteção Social Especial)

#### Secretaria Municipal de Comunicação e Relações Institucionais

Flávia Frossard (Secretária)  
Lilian Sartorio (Diretora Departamental)

#### Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Verônica Sabatino (Secretária)  
Valéria Rusticci (Coordenadora)  
Livia Barbosa Arruda (Educação Ambiental)

#### Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico

Maitê Velho (Secretária)  
Morgana Ribeiro (Coordenadora da Educação Patrimonial)  
Rosália Maria Rodrigues de Campos (Coordenadora da Promoção da Igualdade Racial- Secretaria de Cultura )  
Braz Junior (Coordenador Pedagógico do Centro de Experimentação em Linguagens - CEL)

#### Secretaria Municipal de Esportes

Gilmar Pereira (Secretário)  
Diego Barbieri Corsi (Diretor Departamental)

#### Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação e Gestão de Projetos

José Roberto Fernandes Barreira (Secretário)  
Antonio Cristiam Gomes (Departamento de Geoprocessamento)

#### Secretaria de Segurança, Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana e Rural

Hércules Ferrari Domingues da Silva (Secretário)  
Helio Tomba Júnior (Diretor de Mobilidade Urbana)

#### Diretoria Municipal de TI

Rogério de Freitas Vieira (Analista de Dados)

#### Companhia Ituana de Saneamento (CIS)

Reginaldo Santos (Superintendente)  
Rafael Stuchi (Diretor de Comunicação)

#### Poder Legislativo

Vereadora Célia Rocha

#### Redação

Karina Tollara d'Alkimin (Instituto Tecendo Infâncias)  
Lilian Sartorio

#### Fotos e desenhos

Os desenhos que ilustram esta publicação foram produzidos pelas crianças que participaram das oficinas de escuta realizadas no processo de elaboração do diagnóstico.

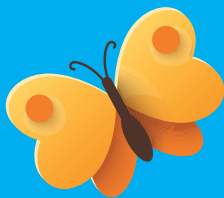
#### Apoio



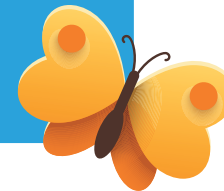


## Na cidade ideal das crianças

“ Tudo seria colorido, bonito e sem brigas. Os preços dos alimentos seriam mais baratos e haveria mais lugares para passear. ”



# Agradecimento



A elaboração do PMPI-Itu e deste documento somente foi possível por meio da participação e colaboração de um conjunto de pessoas, cujas preciosas contribuições foram essenciais para o resultado desse trabalho conjunto. Nosso especial agradecimento ao Instituto Tecendo Infâncias, pelo apoio técnico, e aos especialistas convidados, e a todos os demais colaboradores desse processo:

Maíra dos Reis Gazzola Schincariol (Instituto Tecendo Infâncias)

Adriano Schincariol (Instituto Tecendo Infâncias)

Laura Gazzola Schincariol (Instituto Tecendo Infâncias)

Karina Tollara d'Alkimin (Instituto Tecendo Infâncias)

Adriane Menna Barreto (Instituto DARA)

Carolina Drügg (Governo do Estado do Rio Grande do Sul)

Karina Fasson (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal)

JP Amaral (Alana)

Cristina (Kiki) Mori (PACTO)

Marina Garcia (PACTO)

Milena Domingues (PACTO)

Jeniffer Turi Cancherini

Dayana Araújo

Lilian Christofolletti

Stella Laiko

Mariana Lazzuri

Olinto Arruda

Sandra Molini (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Itu – CMDCA)

A Prefeitura de Itu agradece, também, à Câmara Municipal e todos os vereadores e vereadoras, que souberam reconhecer o valor e a importância do PMPI-Itu, e aprovaram o projeto de Lei por unanimidade.



*EMEF “Deputado Antônio de Paula Leite Neto”*



*EMTI “Rede Saber III - Profª Rachel Steiner Leitão”*

# Índice



Introdução.....	<b>8</b>
Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022.....	<b>12</b>
Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu (PMPI-Itu) .....	<b>56</b>
Eixo I – Intersetorialidade.....	<b>58</b>
Eixo II - Educação .....	<b>60</b>
Eixo III - Saúde.....	<b>62</b>
Eixo IV - Promoção Social .....	<b>65</b>
Eixo V - A Criança e o Espaço .....	<b>68</b>
Implementação, Monitoramento e Avaliação .....	<b>73</b>
Lei nº 2.450/22 .....	<b>74</b>

# Introdução



A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227, atribui às famílias, à sociedade e ao Estado o dever de assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Proteger a criança e cuidar dela para que tenha vida plena e desenvolva todo o seu potencial humano é, portanto, uma tarefa prioritária e coletiva, tal qual profere o famoso provérbio africano: é necessária uma aldeia inteira para educar uma criança.

A primeira infância, ou seja, a fase que vai do nascimento aos 6 anos de idade, é um período de extrema importância para a formação do ser humano. Inúmeras evidências científicas demonstram que é nesta etapa da vida que o desenvolvimento do nosso cérebro está a todo vapor, estruturando as bases do nosso desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial. As experiências vividas no começo da vida, tanto positivas quanto negativas, têm repercussões na arquitetura cerebral e, conseqüentemente, na intensidade e qualidade das competências e habilidades que vão sendo adquiridas na infância. E isso tem impacto em toda a vida de uma pessoa.

Portanto, é primordial garantir, nos primeiros anos de vida, as condições necessárias para que todas as crianças tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente. E essas condições nada mais são do que a garantia dos direitos da criança de acesso a educação, saúde, moradia, alimentação, cultura, lazer, convivência familiar e comunitária, e de crescer em um ambiente seguro e afetivo.

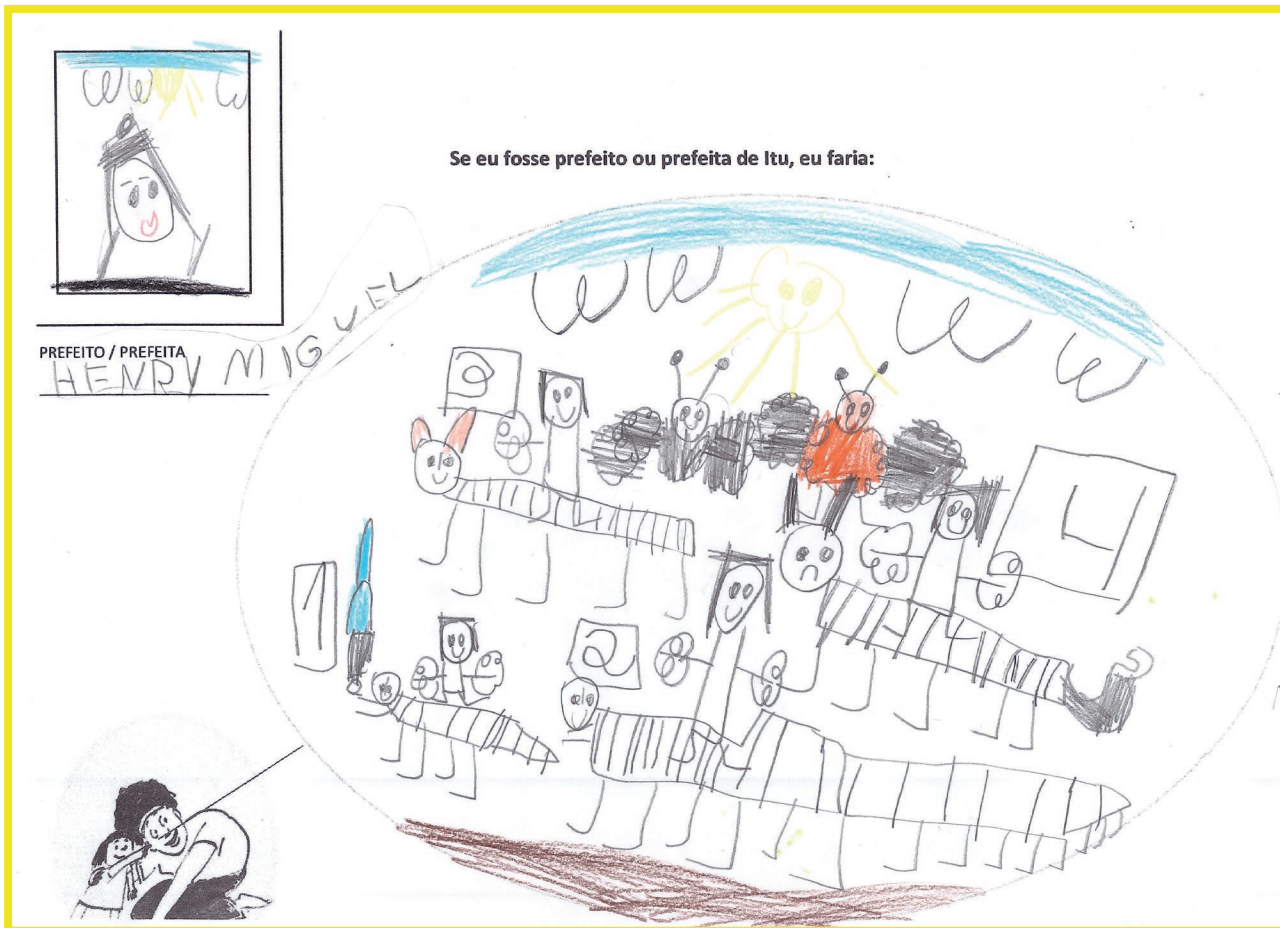


# Introdução

No Brasil, a importância da primeira infância e da necessidade de promoção dos direitos da criança nesta faixa etária, é reconhecida pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que estabelece princípios e diretrizes para políticas públicas de todas as esferas federais, incluindo a necessidade de elaboração de planos municipais e estaduais pela primeira infância.

Diante deste contexto, a cidade de Itu, que soma aproximadamente 13 mil crianças com idade entre 0 e 6 anos(2022), reconhece a primazia da infância e de seus direitos, e tem o orgulho de apresentar, neste documento, o seu Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI-Itu), com vigência de 2022 a 2032, aprovado por unanimidade pela Câmara de Vereadores e em vigor na forma de Lei Municipal Ordinária N° 2.450, de 3 de novembro de 2022 (vide Anexo deste documento).

O processo de elaboração do PMPI-Itu contou com o apoio do Instituto Tecendo Infâncias e a contribuição de especialistas e representantes da sociedade civil, e partiu de um diagnóstico sobre a primeira infância no município. Este estudo situacional é o resultado de um processo de coleta, tratamento e análise dos dados colhidos na cidade e serviu de ferramenta para conhecer as principais necessidades e desafios da Primeira Infância em Itu. O diagnóstico, que também serve de linha de base para o monitoramento e a avaliação dos resultados da implementação do PMPI-Itu, é apresentado a seguir, com destaque ao resultado do processo de escuta das crianças, que trouxe um olhar especial e muito pertinente para essa fotografia da primeira infância em Itu.



***“Se eu fosse prefeito eu colocaria os animais para os amigos brincar e TV na sala”.***

*Henry Miguel - 5 anos  
EMEI “Rosa Gimenes Félix”*



*EMEFEI "Rotary Itu  
Terras de São José"*



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## I. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ITU

A Estância Turística de Itu é um município do estado de São Paulo, localizado a 101km da capital paulista, com extensão territorial de 640km<sup>2</sup>, sendo 34% dessa área zona urbana e 66% zona rural.

De acordo com projeção populacional da Fundação Seade, Itu contabiliza, em 2022, 172.112 habitantes. A proporção de crianças na primeira infância do total da população do município é de 7,6%, o que equivale a 13.195 crianças com idade entre 0 e 72 meses.

A densidade populacional é de 269,1 habitantes por km<sup>2</sup> e, apesar da extensão da área rural, o grau de urbanização do município (proporção da população total que reside em áreas urbanas) é de 95,3%<sup>1</sup>.

Em relação à cor/raça e diversidade étnica, a população do município, em 2017, era composta por 70,2% de brancos, 29% de negros e pardos e 0,8% de outras raças/etnias, conforme dados da Fundação João Pinheiro, organizados no Atlas Brasil<sup>2</sup>.

O último dado disponível sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de Itu é de 2010, com valor de 0,773, considerado “alto” na escala do IDHM. Com esse índice, Itu se encontrava na 96ª posição dentre os municípios do Estado de São Paulo e com valor ligeiramente abaixo do IDHM geral do estado (0,783)<sup>3</sup>.

São também de 2010 os dados disponíveis sobre o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS, da Fundação Seade, que classifica a população residente nos municípios do Estado de São Paulo em um gradiente de maior ou menor vulnerabilidade social, analisando as condições socioeconômicas e de perfil demográfico, tendo como base os dados do censo demográfico de 2010, do IBGE.



<sup>1</sup> Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/>

<sup>2</sup> Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

<sup>3</sup> Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Conforme a análise do IPVS, 45,7% da população de Itu tinha, em 2010, índice de vulnerabilidade baixíssimo ou muito baixo; 30,9% dos residentes se encontravam em situação de baixa vulnerabilidade, enquanto 21,8% da população urbana estava em situação de média e alta vulnerabilidade social. Já a parcela da população com alta vulnerabilidade residente na zona rural, compreendia 0,8%. O índice também revela que outros 0,8% da população residia em aglomerados subnormais (“favelas”), localizados na zona urbana do município, em condições de vulnerabilidade social muito alta<sup>4</sup>.

Destaca-se que o percentual médio de crianças de 0 a 6 anos nas categorias de vulnerabilidade média, alta e muito alta era de 10,1%, enquanto essa proporção era de 7,6% nas três categorias que caracterizam baixa vulnerabilidade social.

Uma análise mais atualizada da situação de vulnerabilidade em Itu, baseada em dados do cadastro único de programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), aponta que, no mês de maio de 2022, 3.845 crianças com idade até 6 anos estavam no cadastro. Deste total, 16,4% se encontravam em situação de pobreza e 60,4% em situação de extrema pobreza<sup>5</sup>.

Do universo de crianças cadastradas no CadÚnico, 72,2% são beneficiadas pelo programa Auxílio Brasil, antigo programa Bolsa Família, 67% são brancas, 32,6% negras ou pardas e 0,4% amarelas ou indígenas, conforme dados do CadÚnico, de maio de 2022.



---

<sup>4</sup> Fonte: <http://ipvs.seade.gov.br/>

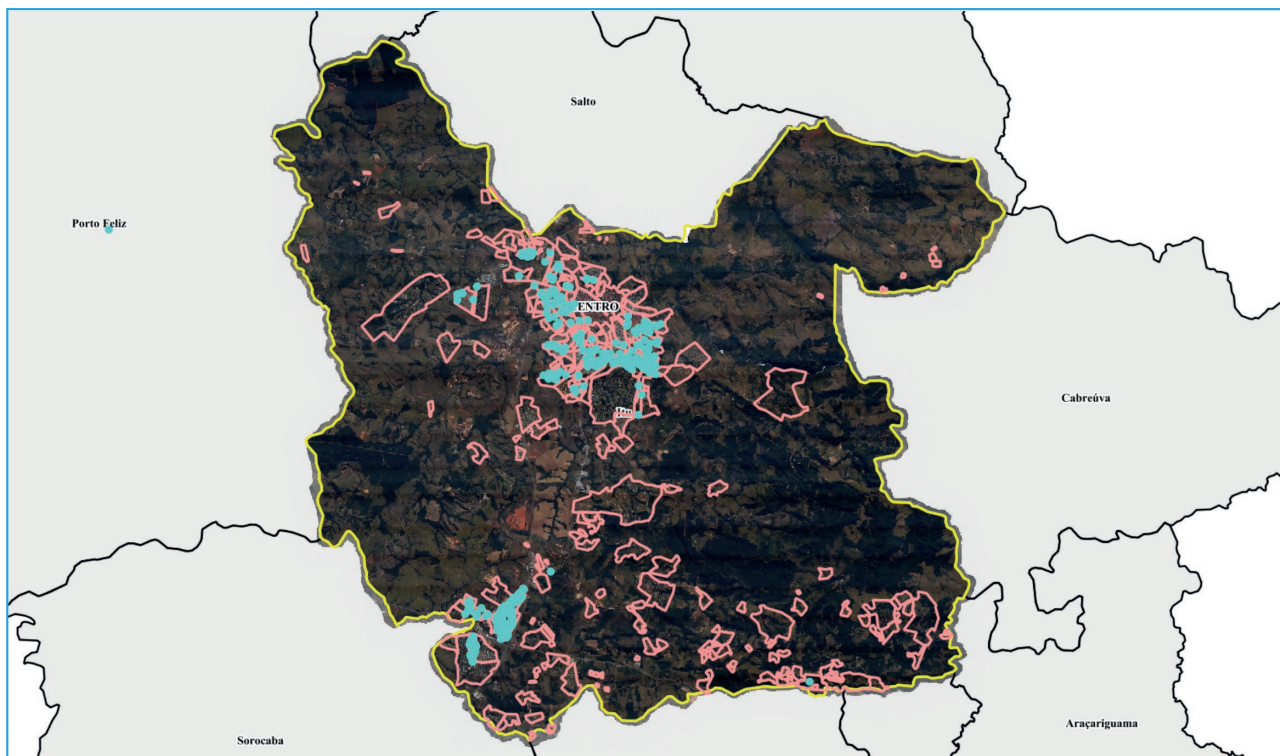
<sup>5</sup> Extrema pobreza: renda per capita até R\$105; Pobreza: renda per capita entre R\$106 e R\$210

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

O mapa abaixo, produzido a partir do georreferenciamento das crianças cadastradas no CadÚnico, permite a visualização da distribuição geográfica das crianças em situação de vulnerabilidade no município, identificando as áreas de maior concentração dessas crianças. São elas as regiões dos bairros: Jardim Alberto Gomes, Canjica, Centro, Chácaras Reunidas Ipê, Cidade Nova, Cruz das Almas, Itaim, Jardim Aeroporto, Jardim Alberto Gomes, Jardim Europa, Jardim Novo Mundo, Jardim União, Jardim Vitória, Liberdade, Loteamento Monte Sião, Parque Industrial, Portal do Éden, Rancho Grande, São Camilo, São Judas, Taquaral, Varejão, Vila da Paz I, II e III, Vila Lucinda, Vila Martins, Vila Progresso e Vila Vivenda.

## Mapa de vulnerabilidade

Crianças com menos de 6 anos de idade



— Limite municipal

— Limites de bairros

— Maior número de crianças vulneráveis



*EMEI "Bairro São Luiz"*



*EMEFEI "Camping Santa Fé"*



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## II. INDICADORES DE PRIMEIRA INFÂNCIA

### EDUCAÇÃO

	INDICADOR		DATA	FONTE
EDUCAÇÃO	Crianças matriculadas em creche (rede pública)	3.897	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Crianças matriculadas em creche (rede privada)	690	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Crianças matriculadas na pré-escola (rede pública)	3.602	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Crianças matriculadas na pré-escola (rede privada)	699	Novembro 2022	Secretaria de Educação/ Prefeitura de Itu
	Cobertura de creche (rede pública + privada)	48,4%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu e Fundação Seade
	Cobertura de pré-escola (rede pública + privada)	93,9%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu e Fundação Seade
	Proporção de matrículas em tempo integral em creches	100%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Proporção de matrículas em tempo integral em pré-escolas	3,9%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Proporção de matrículas de crianças com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação em classes comuns em creches e pré-escolas	100%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Percentual de docentes com curso superior em creches	100%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu
	Percentual de docentes com curso superior em pré-escolas	98%	Novembro 2022	Secretaria de Educação/Prefeitura de Itu

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Em novembro de 2022 a rede municipal de educação infantil de Itu contabilizava 3.897 crianças matriculadas em creches e 3.602 crianças matriculadas em pré-escolas. Esses alunos são atendidos em um total de 55 unidades escolares, sendo: 26 creches, 4 delas geridas por entidades parceiras; 27 unidades de pré-escola e 2 unidades de pré-escola em tempo integral. Das pré-escolas mencionadas, sete estão localizadas na área rural do município. Já em relação à educação infantil particular, os números de matrícula são consideravelmente mais baixos, sendo 690 em idade de creche e 699 em idade de pré-escola, em 19 instituições de ensino.

Considerando o número de crianças nas faixas etárias de 0 a 3 e 4 a 5 anos, no município - 8.616 e 4.579, respectivamente – conforme estimativa da Fundação Seade (2022) <sup>6</sup>, as quantidades de matrículas mencionadas acima indicam que, em novembro de 2022, 53,2% das crianças de 0 a 3 anos do município estavam matriculadas em creches, e 93,9% das crianças de 4 e 5 anos estavam matriculadas em pré-escolas, seja na rede pública ou privada.

Em comparação a anos anteriores, observa-se um acréscimo significativo do número de matrículas tanto em creche quanto na pré-escola. Em 2020 a taxa de cobertura de creche era de 41% e em 2021 de 38%, valores inferiores ao de 2019, de 42%, por reflexo da pandemia de Covid-19. Já a cobertura atual, de 53,2%, é superior ao do período pré-pandemia, e acima da média do Estado de São Paulo, que chegou 51% em 2019.

Na pré-escola, a atual taxa de matrículas (93,9%) se assemelha à do período anterior à pandemia, de 94% em 2019, e é superior aos valores de 2020 e 2021, de 92% e 91%, respectivamente, que eram iguais aos da média do Estado de São Paulo nos mesmos anos.

Do total de alunos matriculados na rede municipal de educação infantil (creche e pré-escola), 23,4% são crianças em situação de vulnerabilidade, cujas famílias estão cadastradas no CadÚnico e 22,3% são beneficiárias do programa Auxílio Brasil.

---

<sup>6</sup> Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/>

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

A demanda manifestada por creche na rede municipal é gerida, desde 2017, pelo Centro Municipal de Conciliação de Conflitos (Concilia Itu), subordinado à Secretaria Municipal de Justiça. O Concilia atua na orientação e conciliação dos munícipes quanto aos seus direitos com relação à educação, saúde e tributos, visando a redução do número de ações judiciais.

Aos alunos de pré-escola que residem a uma distância igual ou superior a 2km da unidade de educação, a Prefeitura oferece transporte escolar gratuito ou então passe escolar. Em novembro de 2022, 319 crianças com idade entre quatro e cinco anos e 103 crianças matriculadas em creches municipais eram beneficiadas pelo transporte escolar gratuito.

Todas as crianças com deficiência, ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, freqüentam classes comuns em creches e pré-escolas, por vezes acompanhadas por professores adjuntos, de acordo com a necessidade de cada criança.

O percentual de docentes com curso superior em creches é de 100% e muito próximo a 100% no caso das pré-escolas.

## **Principais desafios da Educação, relacionados à Primeira Infância:**

- Realização de busca ativa das crianças que não estão freqüentando pré-escola
- Manutenção do atendimento de 100% da demanda manifestada por creche
- Garantia de matrícula em creche e na pré-escola para crianças beneficiárias de programas sociais
- Avaliação dos impactos da Covid-19 na educação infantil e implementação de estratégias para minimizar suas consequências
- Adequação da rede municipal de educação infantil às características e necessidades das crianças com deficiência, atendendo às normas vigentes



*EMEI "Prof. José Carlos Marmo"*



*EMEI "Prof. José Motta Navarro"*

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## PROMOÇÃO SOCIAL

	INDICADOR		DATA	FONTE
PROMOÇÃO SOCIAL	Crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade (cadastradas no CadÚnico)	3.845	Maio 2022	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Proporção de crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade, em relação ao total de crianças na faixa etária	29,1%	Maio 2022	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos em situação de pobreza, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	630 (4,8%)	Maio 2022	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	2.321 (17,6%)	Maio 2022	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças menores de 6 anos cuja família é beneficiária do Programa Auxílio Brasil, e percentual em relação ao total de crianças na faixa etária	2.776 (21%)	Maio 2022	Cadastro Único -CadÚnico/ Ministério da Cidadania
	Crianças de 0 a 6 anos em acolhimento institucional	6	Julho 2022	Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social/ Prefeitura de Itu
	Visitas do Programa Criança Feliz	77 visitas = 38,5% da meta	Julho 2022	Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social/ Prefeitura de Itu

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Conforme apontado anteriormente, 3.845 crianças com idade até 6 anos estavam cadastradas no CadÚnico, no mês de maio de 2022, o que representa 29,1% do total da população de Itu nesta faixa etária. Deste montante, 22,4% vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza. Já em relação ao benefício do programa Auxílio Brasil, são 2.776 crianças na base do CadÚnico, o equivalente a 21% da população total na primeira infância, no município.

As famílias em situação de vulnerabilidade social ou violação de direitos em Itu são atendidas em cinco Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e em um Centro de Referência Especializado em Assistência Social- CREAS. Os Centros estão localizados em áreas com concentração de população vulnerável, e atendem, em média 4.718 pessoas por mês, nos cinco CRAS e 280 pessoas, por mês, no CREAS<sup>7</sup>.

O município dispõe do Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente - CEACA, no qual são acolhidos institucionalmente, na modalidade Casa Lar, crianças e adolescentes com idade entre zero a dezoito anos. O CEACA conta, atualmente, com três Casas Lares. Nelas as crianças e os adolescentes, além dos cuidados e atendimento personalizado realizado por equipe multidisciplinar voltados à proteção, participam de atividades sociais, culturais, esportivas e ações educativas. O serviço está voltado para a preservação e o fortalecimento de vínculos das relações familiares e comunitárias e para desenvolver a autonomia das crianças, quando for o caso. Em outubro de 2022 havia 05 crianças na faixa etária da primeira infância acolhidas em CEACA.

Desde 2019 o município desenvolve o Programa Municipal de Apadrinhamento de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento, denominado “Amigo Legal”. O programa tem por objetivo oportunizar a convivência familiar e afetiva de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional, favorecendo e estimulando o fortalecimento de vínculos, quer sejam simbólicos, afetivos e sociais, que assegurem seu desenvolvimento de forma sadia. O apadrinhamento ocorre nas modalidades: afetivo, prestacional, provedor e/ou de aprendizagem/ estágio. Desde sua implementação, até outubro de 2022, sete relações de apadrinhamento foram estabelecidas.

---

<sup>7</sup> Informações até Outubro/2022

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Em 2017 o município de Itu aderiu ao Programa Criança Feliz, iniciativa do Governo Federal, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 36 meses por meio de visitas domiciliares e atividades de orientação às famílias e gestantes cadastradas no CadÚnico, sobre cuidados e estímulos na primeiríssima infância. Atualmente a equipe do programa é composta por uma coordenadora, uma supervisora e oito visitantes.

A meta pactuada pelo município é de um atendimento de 200 famílias por mês. Entre janeiro e setembro de 2022 a média mensal foi de 90 atendimentos em 326 visitas, em média, o que equivale a 45% da meta. Os principais desafios no desenvolvimento do programa são o fomento da intersetorialidade, buscando compartilhar e encaminhar as demandas das famílias atendidas pelo programa com os demais atores sociais do município, e a ampliação das ações do programa de modo articulado ao programa “Nana Nenê”, da área da saúde, bem como à rede municipal de educação infantil e à atuação de organizações da sociedade civil.

O Conselho Tutelar de Itu foi criado em 1997 e atualmente é formado por cinco Conselheiros eleitos pelos cidadãos ituanos, conforme previsto em lei. A Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social é responsável por prover toda a estrutura necessária ao seu funcionamento.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA foi instituído em 2009 e é composto por dezesseis representantes do poder público municipal e dezesseis representantes da sociedade civil. Cabe ao CMDCA formular a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente fixando as prioridades das ações voltadas a este público e a gestão do Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD, cujo objetivo é captar recursos voltados à implementação de programas e projetos de atenção aos direitos da criança e do adolescente, por entidades do terceiro setor. Em 2022 o orçamento do FUMCAD era de R\$ 287.635,45, destinado a 13 projetos/ações.



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## **Principais desafios da Promoção Social relacionados à Primeira Infância:**

- Ampliação dos serviços e dos respectivos profissionais para atendimentos de crianças de 0 a 6 anos nos equipamentos da Promoção Social
- Mapeamento e compartilhamento intersetorial da ocorrência de diferentes tipos de vulnerabilidade
- Articulação entre Saúde e Promoção Social para busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade.
- Criação de indicador de violência mediante integração dos dados oriundos dos diferentes pontos de identificação de violência contra as crianças
- Criação do Banco de Alimentos de Itu com articulação da rede de produtores e comerciantes de gêneros alimentícios do município



*EMEI "Profª Maria Antonia Luporini Sampaio"*

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## SAÚDE

SAÚDE	INDICADOR		DATA	FONTE
	Taxa bruta de natalidade (nascimentos por mil habitantes)	13,2	2021	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Início adequado do pré-natal (até 12 semanas de gestação)	52,4%	2021	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	45,8%	2021	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Taxa de incidência de sífilis congênita, por mil nascidos vivos	2,4	2021	Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN/ Ministério da Saúde
	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes	10,6%	2021	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Baixo peso ao nascer	8,8%	2021	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos -SINASC/ Ministério da Saúde
	Coefficiente de mortalidade infantil	11,3	2021	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Óbitos evitáveis em menores de 1 ano, por mil nascidos vivos	10,8	2021	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Mortalidade na infância	5,6	2021	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Mortalidade materna	0	Nov/2022	Sistema de Informação sobre Mortalidade -SIM/ Ministério da Saúde
	Cobertura de imunização	BCG: 72,6% Penta (inclui Hepatite B): 76,7% Tríplice D1: 87,3% Tríplice D2: 72,7%	2021	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI/ Ministério da Saúde
	Cobertura da Atenção Básica de Saúde	40,5%	2021	Sistema MV SIGGS - Secretaria de Saúde/ Prefeitura de Itu
	Prevalência de aleitamento materno até o sexto mês de vida	61%	2021	Secretaria de Saúde/ Prefeitura de Itu
	Acompanhamento domiciliar nos primeiros 10 dias de vida	Visitas: 10% WhatsApp: 100%	2021	Secretaria de Saúde/ Prefeitura de Itu

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Os indicadores da área da saúde, referentes ao ano de 2021, foram fortemente impactados pela pandemia de Covid-19 e, por consequência, muitas vezes destoam da tendência que o município vinha apresentando no período anterior à pandemia. Dentre os dados apresentados na tabela acima, destacam-se aqui o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal, a taxa de mortalidade materna e a cobertura de imunização.

A necessidade de remanejamento dos serviços de saúde e o medo da infecção pelo Coronavírus resultaram em uma diminuição dos números de consultas e exames de pré-natal em todo o país. Em Itu isso se refletiu na queda do percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal para 45,8% em 2021, em comparação às taxas entre 78 e 80%, que vinham se mantendo desde 2014, no município.

O número de óbitos maternos, que também seguia uma tendência, mantendo-se zerado desde 2017, passou para 3 óbitos em 2020 e 4 óbitos em 2021 resultando em uma distorção da taxa de mortalidade materna nestes dois anos. Importante mencionar, que todos esses óbitos foram decorrentes de Covid-19 e não relacionados à gestação em si. Dados parciais de 2022 (até novembro) demonstram que o município retomou a tendência de mortalidade materna nula.

Apesar da manutenção da oferta de vacinas do esquema básico de imunização durante o período da pandemia, no município, a cobertura dos principais imunizantes destinados a crianças com até 2 anos de idade está longe do ideal e vem caindo, inclusive em 2022, assim como em todo o país.

Dados parciais de 2022 apontam para uma recuperação de alguns índices para os patamares do período pré-pandemia, mas muitos desafios ainda persistem, sobretudo na atenção materno-infantil e nas taxas de imunização.

Atualmente a rede de atenção básica de saúde do município de Itu é composta por 16 Unidades Básicas de Saúde – UBS. O município não possui equipes de Estratégia de Saúde da Família, apenas 10 agentes comunitários de saúde e equipes móveis que realizam atendimentos na zona rural. O atendimento odontológico é efetuado nos dois Centros Especializados em Odontologia, bem como na Bebê Clínica, voltada a pacientes de até 6 anos de idade.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

A rede de atenção especializada conta com um Ambulatório de Especialidades Médicas, um Ambulatório de Moléstias Infecciosas, três Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, um deles voltado para o atendimento de crianças e adolescentes, e um Centro de Referência da Mulher.

Na área de urgência e emergência o município conta com uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA e um Pronto Atendimento Municipal – PAM. Já a rede de atenção hospitalar é composta pela Santa Casa, que abriga a maternidade e UTI neonatal, o Hospital Municipal, e o recém-inaugurado Hospital da Criança, dedicado exclusivamente ao público infantil, com atendimento 24 horas, classificação de risco e internação com 12 leitos de enfermaria e 10 leitos de UTI pediátrica, dois consultórios médicos, sala de observação e sala de medicação. Tanto a UPA quanto o Hospital Municipal são geridos por meio de contrato de gestão com uma Organização Social de Saúde.

Na maternidade da Santa Casa é realizado o teste ampliado do pezinho em todos os recém-nascidos, além dos outros testes básicos de triagem neonatal. O registro civil dos bebês também é disponibilizado na maternidade.

Desde 2003 a Secretaria de Saúde desenvolve o programa “Nana Nenê”, que tem como objetivos aumentar o índice de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês do bebê e contribuir para a diminuição da mortalidade infantil no município. Por meio de uma equipe fixa, multidisciplinar, e voluntárias, o programa presta apoio e orientação sobre o aleitamento materno às gestantes e puérperas, priorizando mulheres que são mães pela primeira vez e mães adolescentes. As ações do programa se iniciam no período pré-natal, na forma de sensibilização, e se estendem até as primeiras semanas após o nascimento, com atendimentos presenciais na maternidade, atendimento por telefone e WhatsApp, e visitas domiciliares, quando necessário. A equipe do programa também efetua coleta de leite materno para doação.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## Principais desafios da Saúde relacionados à Primeira Infância

- Busca ativa das crianças que não passam pela saúde ou cujos pais não dão continuidade ao tratamento recomendado
- Busca ativa das crianças sem vacinação no município em articulação com as áreas de promoção social e educação
- Ampliação do Projeto Nana Nenê
- Ampliação e divulgação do acesso das gestantes ao pré-natal, especialmente aquelas em vulnerabilidade
- Criação de um programa municipal de planejamento familiar



Prefeito/Prefeita

YASMIN 7 ANOS

Se eu fosse prefeito(a) de Itu, eu faria:



***“Se eu fosse prefeito eu ajudaria as pessoas dando casa e comida”.***

*Yasmin - 7 anos*

*EMEI “Maria De Lourdes Bazzanelli Spinardi”*



*EMEI "Prof. Mario Macedo Jr."*



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## LAZER, CULTURA, ESPORTES

A Estância Turística de Itu possui diversos equipamentos destinados ao lazer, à cultura e à prática esportiva. Dentro do território municipal estão disponíveis duas bibliotecas municipais, uma delas dentro do Centro Ituano de Letras e Artes (CILA), uma escola de iniciação musical, um centro de experimentação em linguagens, seis ginásios municipais, três estádios municipais, um complexo aquático, oito centros esportivos, dois campos de futebol, onze campos de areia e/ou sintéticos, uma areninha esportiva, seis quadras poliesportivas, trinta academias ao ar-livre, além de pistas de skate e mais de 40km de ciclovias. O município também dispõe do parque infantil “Cidade das Crianças”, inaugurado em 1986; da Praça dos Exageros, inaugurada no ano de 2012, do parquinho localizado na Praça da Independência (Carmo), de atrativos infantis localizados na Praça Periscópio, no Bairro Alberto Gomes e da Praça Jupa, revitalizada em 2017. Dentro da cidade também estão localizados diversos atrativos turísticos, praças públicas e eventos marcados do calendário oficial.

Em 2022, após a revitalização do Centro de Experimentação em Linguagens (CEL), localizado no Jardim Vitória, a Secretaria Municipal de Cultura e do Patrimônio Histórico iniciou programação de oficinas destinadas às crianças em primeira infância com duas escolas de educação infantil localizadas nas proximidades, a EMEI “Professora Maria do Carmo Cristofolletti Pereira” e EMEI “Professora Stella Almeida Arruda”. As oficinas com os temas “Pedagogia e Arte”, “Matrizes Indígenas” e “Ciranda de Estímulos Sensoriais” contemplaram 10 professores e 82 alunos. O local também proporciona atrações culturais infantis.

A elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu (PMPI) identificou oportunidades de inserção de atividades para a faixa etária do presente diagnóstico nas esferas culturais, de lazer e esporte de Itu, as quais podem ser apreciadas em sua totalidade no descritivo do Eixo V do PMPI.



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## **Principais desafios nos temas Lazer, Cultura e Esporte relacionado à Primeira Infância:**

- Mapeamento dos locais onde há escassez de oportunidades e espaços de lazer para crianças e suas famílias.
- Otimização e ocupação dos espaços extraescolares para promover conhecimento e desenvolvimento infantil.
- Aproveitamento dos espaços públicos já existentes para uso das famílias em ações/roteiros em pequenos grupos.
- Oferta de modalidades esportivas e atividades físicas orientadas às gestantes, crianças em primeira infância e seus cuidadores.
- Instituição de um programa que possibilite a criação de “ruas de lazer” aos finais de semana, com o envolvimento da comunidade.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## MEIO AMBIENTE

A estrutura ecológica de Itu é formada pelas diversas unidades de conservação ambientais, como a área de proteção ambiental Itu Rio Tietê Estrada Parque, Braiaíá, Botuxim, Cidade Nova, Pedregulho e Vassoural, além das áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlântica e as praças, parques e áreas residuais do contexto urbano. Nestas áreas de preservação ambiental podem existir atividades e equipamentos diferenciados de recreação, lazer e reflorestamento, mas é proibida qualquer edificação que não se destine ao uso e desenvolvimento do turismo ambiental. A estrutura hídrica faz parte da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Tietê (UGRGH 10)<sup>8</sup> e engloba seis bacias hidrográficas e duas captações perenes para o abastecimento de água: Bacias São José, Gomes, Braiaíá, Taquaral, do Itaim e Varejão e captação do Mombaça e Pirajibu. O município de Itu está inserido na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, reconhecida em 1993 pela UNESCO, como parte integrante da RB da Mata Atlântica. A cidade possui um índice de 93% de arborização de vias públicas, de acordo com dados de 2010 do IBGE.

Visando atender a Política Estadual de Educação Ambiental<sup>9</sup>, a Política Municipal de Educação Ambiental foi instituída na cidade de Itu através da Lei nº 950 de 02 de junho de 2008 e corroborada através do Decreto nº 3266, de 18 de julho de 2019, que instituiu o Programa Municipal de Educação Ambiental de Itu. O Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Itu (SMMARH) é o responsável por promover ações de educação ambiental para a população, como cursos, capacitações, campanhas, visitas monitoradas, produção de materiais de comunicação, elaboração e execução do Cardápio de Atividades Ambientais, atualizado periodicamente.

---

<sup>8</sup> Fonte: <https://sigrh.sp.gov.br/municipios>

<sup>9</sup> Fonte: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2007/lei-12780-30.11.2007.html>

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

O Cardápio de Atividades Ambientais do ano 2022 proporciona ações destinadas à educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. No que tange ao público alvo deste Diagnóstico, as atividades ambientais são oficinas, jogos e atividades lúdicas voltadas à conscientização ambiental, prevenção de desperdício de água e poluição ambiental, reconhecimento da fauna e flora e cultivo de horta.

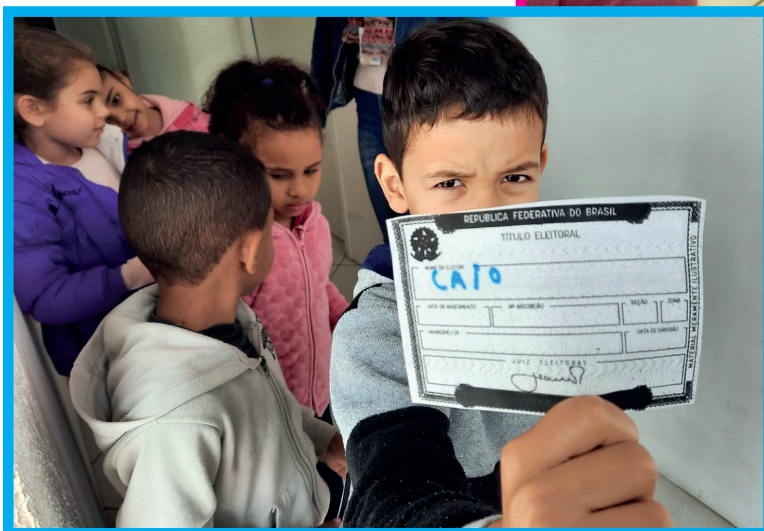
O Cardápio é disponibilizado através do site da Prefeitura de Itu e gestores de unidades escolares municipais e particulares podem solicitar os serviços da equipe de Educação Ambiental da SMMARH. De acordo com relatório de atividades do setor, no último semestre de 2022, mais de 400 pessoas entre alunos e corpo docente participaram das atividades do Cardápio de Atividades Ambientais.

## **Principais desafios do Meio Ambiente relacionados à primeira infância:**

- Ampliação da divulgação do “cardápio ambiental” junto às unidades de educação infantil da rede municipal e privada.
- Aprimoramento do Programa de Educação Ambiental nos espaços não formais, com oferta de oficinas nas comunidades mais vulneráveis.
- Estímulo a criação de hortas comunitárias para ampliação do acesso à alimentação saudável.
- Aumento das áreas verdes e dos locais de contato com a natureza no município.
- Inserção e ampliação de áreas verdes em espaços e equipamentos públicos existentes.



*EMEI "Padre Francisco Xavier de Oliveira Filho"*



*EMEI “Rosa Gimenes Félix”*

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## SANEAMENTO (ÁGUA E ESGOTO)

Considerando somente a área urbana do município Itu, o índice de cobertura com abastecimento público de água é de 100%, ou seja, existe disponibilidade de água tratada via rede de distribuição em toda área urbana. Em se tratando da população total (urbana + rural) esse percentual chega a 93,59%.

A população não contemplada utiliza-se de sistemas alternativos, embora uma pequena parcela dessa população (menor que 1%) seja atendida com caminhões pipa oferecidos pela Companhia Ituana de Saneamento - CIS. O volume de água disponibilizado à população é produzido em quatro estações de tratamento. A extensão total da rede de água do município é de 794km.

Com relação à coleta de esgoto, o índice de cobertura pela rede pública contempla 96,23% da população residente na área urbana. Este índice não atinge sua totalidade devido à dificuldade técnica de conectar à rede alguns bairros que, embora no perímetro urbano, estão mais afastados da região central, e, portanto, utilizam sistemas alternativos (fossas sépticas).

Quanto ao tratamento, o município possui uma Estação de Tratamento responsável pelo tratamento dos esgotos gerados e coletados de cerca de 81,14 % da população urbana. Há uma nova estação de tratamento em construção na região do Pirapitingui, responsável pela geração do esgoto de 18,86% da população urbana, com previsão de início de operação no primeiro semestre de 2025. Após iniciar o funcionamento, o município passará a tratar 100% do esgoto coletado. Atualmente a rede de esgoto do município possui um total de 588 km de extensão.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022



## Principais desafios da área de saneamento relacionados à primeira infância:

- Retomada do fornecimento de caminhões pipa para comunidades rurais.
- Ampliação do acesso à tarifa social para famílias de baixa renda.
- Ampliação do programa de sensibilização do uso da água, sobretudo nas áreas urbanas e rurais.
- Alcance acima de 75% de coleta e tratamento de esgoto na área urbana nos próximos 10 anos.





# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## III. A VISÃO DAS CRIANÇAS

A fim de complementar o diagnóstico de dados e qualificar as propostas do PMPI, a Prefeitura de Itu promoveu um processo de escuta qualificada de crianças na primeira infância, buscando compreender como elas percebem e vivenciam os espaços e serviços públicos do município, e incorporar suas percepções ao PMPI.

Esse diagnóstico participativo, elaborado a partir de uma escuta atenta e sensível, proporciona, de um lado, uma orientação aos gestores públicos sobre as prioridades a serem consideradas na formulação e implementação das políticas públicas destinadas à primeira infância, e por outro, a efetivação do direito das crianças de expressarem livremente sua visão acerca de temas que as afetam, conforme previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança, de 1989.

Ainda que em idade tenra, as crianças são sujeitos de direito e legítimos atores sociais, com repertórios e pontos de vista próprios, com competência e potencial de contribuir ativamente em processos que envolvem a definição de ações de seu interesse. Escutar o que as crianças têm a dizer contribui para fortalecer os gestores públicos, dar legitimidade aos processos de decisão e qualificar as ações que visam melhorar as condições de vida das famílias.

De acordo com o art. 4º do Marco Legal da Primeira Infância (lei federal nº 13.257/16), as políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância devem incluir a participação da criança através de processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. E esse protagonismo não deve limitar-se ao processo de construção do PMPI, ele deve estar presente também, no processo de implementação, acompanhamento e avaliação das propostas previstas no Plano.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## Processo e metodologia da escuta

O processo de escuta de crianças no contexto da elaboração do PMPI de Itu foi realizado com alunos e alunas da rede municipal de educação infantil, com idade entre 4 e 7 anos. As atividades foram desenvolvidas com diferentes turmas de 30 unidades escolares da zona urbana e rural do município, e envolveram mais de 600 crianças. O processo foi conduzido com metodologia adequada à faixa etária das crianças, após uma formação das equipes pedagógicas sobre “Escuta na Educação Infantil – Fundamentos e Possibilidades” e “Contribuições da Escuta de Crianças para a Qualificação das Políticas Municipais”, ministrada pela especialista Bruna Ribeiro, em parceria com o Instituto Tecendo Infâncias.

A partir dos conteúdos abordados nos cursos, as educadoras foram convidadas a realizar um exercício de escuta específico com os seus alunos. A metodologia proposta envolvia momentos de contação de histórias, roda de conversa e registro iconográfico, e aproveitou o período pré-eleitoral para trabalhar com as crianças, de forma lúdica, as temáticas de eleição e governo.

Para orientar o bate-papo e captar as percepções e os desejos das crianças em relação ao seu entorno - bairro e município-, foram sugeridas algumas perguntas orientadoras, que foram trabalhadas livremente nas rodas de escuta.

- O que é e o que faz um prefeito?
- É só o Prefeito que cuida da cidade? Quem pode ajudar também?
- O que deixa uma cidade bonita e feliz?
- O que deixa uma cidade feia e triste?
- O que não poderia faltar na cidade?
- O que não poderia ter na cidade de jeito nenhum?
- Se você fosse prefeito de Itu, o que faria para melhorar a vida das crianças e das famílias?

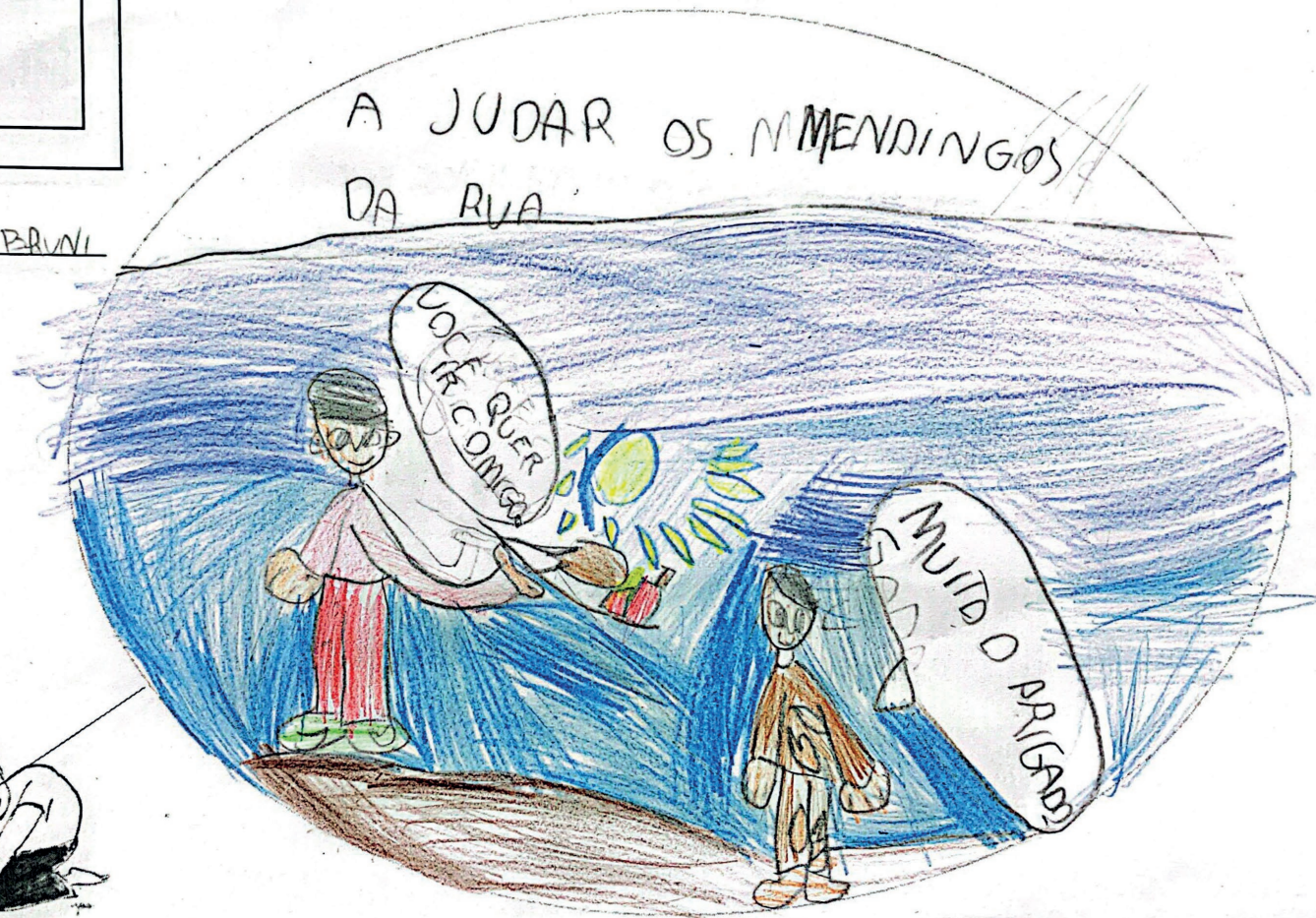


Prefeito/Prefeita

MIGUEL BRUNI

Se eu fosse prefeito(a) de Itu, eu faria:

A JUDAR OS MENDINGOS  
DA RUA



**"Se eu fosse prefeito eu ajudaria os mendigos da rua".**

Miguel - 6 anos

EMEI "Profª Stela Almeida Arruda"



*EMEI "Sylvia Covas"*

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## A voz das crianças de Itu

Na cidade ideal das crianças “tudo seria colorido, bonito e sem brigas. Os preços dos alimentos seriam mais baratos e haveria mais lugares para passear.” Assim resumiu uma educadora o resultado da escuta que conduziu com a sua turma.

De fato, a análise das falas coletadas nas diversas rodas de conversa confirmam essa visão e evidenciam o anseio das crianças por uma cidade bonita e colorida, com casas e escolas pintadas e muitas flores, parques e natureza. O universo lúdico-infantil também esteve muito presente nas expressões das crianças, que manifestaram o desejo por mais oportunidades e espaços para brincar, assim como opções de lazer, seja em forma de parquinhos, praças, espaço para jogar futebol, parques temáticos e aquáticos, ou shoppings.

Outro tema abordado com recorrência pelas crianças foi “comida”, muitas vezes como expressão de um desejo por guloseimas “à vontade”, como doces, sorvete, pizza e cachorro-quente, mas, especialmente, em forma de uma preocupação concreta em relação à quantidade e ao preço dos alimentos.

As preocupações vivenciadas no cotidiano familiar e/ou comunitário permearam as manifestações das crianças, que abordaram diversas aflições, tais como: a escassez de água, o alto preço dos alimentos, o acesso a moradia, a falta de emprego e dinheiro, medo de dengue e “bandidos” e, por vezes, também, situações de conflito familiar.

É expressivo o conjunto de falas que demonstra uma forte consciência ambiental das crianças, com repúdio a sujeira e lixo no espaço público, poluição dos rios, queimadas, desmatamento e destruição da natureza. Os animais de estimação também foram citados em diversos momentos, com muito afeto e preocupação em relação aos maus tratos.

A empatia e o cuidado com o próximo seja com pessoas em situação de rua, idosos ou os próprios pais, também marcou muitas falas. Diversas crianças manifestaram, ainda, uma preocupação com a educação de outras crianças e dos adultos.

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

Algumas sugestões concretas de melhoria foram formuladas, como a modernização da unidade escolar, a criação de uma biblioteca na praça, a construção de uma escola de música ou de quatro postos de saúde, para o atendimento das diferentes fases da vida. Soluções criativas para enfrentar a problemática da escassez de água também foram apresentadas. Já outras crianças enxergam a paz, o amor, o carinho e “menos brigas”, como elementos fundamentais para uma cidade melhor para as crianças e suas famílias.

E agora, com vocês, a voz das crianças de Itu\*:



## O que é e o que faz um prefeito?

*É o homem que manda na cidade*

Gael, 5 anos

*O prefeito cuida da cidade, ele fica na prefeitura e escreve o que precisa fazer no computador*

Emanuella, 5 anos

*Trabalha, manda na polícia e faz origami*

Murillo, 4 anos

*Faz mágica*

Gustavo, 4 anos

*Ele pensa nas pessoas e nos animais também*

Bianca, 7 anos

*Faz bagunça*

Eloah, 4 anos

*O prefeito manda na cidade, manda em tudo, tem uma casa e um carro super chique*

Emilly, 5 anos

\* As falas reproduzidas aqui são apenas um extrato representativo do conjunto bem mais extenso de falas coletadas durante o processo de escuta realizado

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022



## É só o Prefeito que cuida da cidade? Quem pode ajudar também?

*Os pais, a professora, todo mundo,  
os trabalhadores*  
Ryan, 5 anos

*As ONGs ajudam também*  
Caio, 6 anos

*A gente que cuida da cidade...  
A gente pode ajudar*  
Juan, 5 anos

*Deus, o pai e a mãe*  
Yasmim, 4 anos

*As pessoas. O prefeito é uma pessoa...  
todo mundo*  
Gabriela, 4 anos

*Os policiais ajudam*  
James, 5 anos

*Os bombeiros também  
cuidam da cidade*  
Lucas, 4 anos



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## O que deixa uma cidade bonita e feliz?

*Muito parque*  
Layra, 5 anos

*Pintar as escolas*  
Kauany, 6 anos

*É ter uma casa e mais dinheiro para  
comprar comida e prato e garfo*  
Mateus, 6 anos

*Cuidar da família*  
Kauã, 4 anos

*Água! Hum! Beber água e também  
gastar dinheiro para a água*  
Enrico, 5 anos

*Muitas flores*  
Pedro, 6 anos

*Ninguém poder bater nas crianças,  
criança que batesse em outra criança  
ia pra sala do diretor*  
Lorenzo, 5 anos

*Parque para cachorros*  
Manuela, 6 anos

*Deixar a cidade limpa*  
Ana Laura, 4 anos

*Polícia para prender  
quem fala palavrão*  
Leonardo, 5 anos

*Deixar a minha escola  
mais moderna*  
Arthur, 5 anos

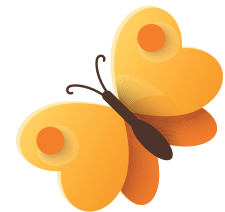
*Cuidar dos vovôs*  
Fábio, 5 anos

*Pintar a Cidade das Crianças*  
Joaquim, 6 anos

*Ter amor e carinho*  
Pedro, 5 anos

*Tempestade de sorvete*  
Ester, 4 anos

*Cidade com água para beber  
e tomar banho*  
Arthur, 5 anos





# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

## O que deixa uma cidade feia e triste?

*Deixar lixo para a dengue*  
Maria Heloisa, 5 anos

*Ficar sem brinquedo e sem dinheiro*  
Ryan, 6 anos

*Um montão de buracos*  
Rayane, 5 anos

*Jogar lixo no mar, cortar árvores  
e matar os animais*  
Julia, 6 anos

*Ficar sem casa, porque se não tem  
casa cai um raio na cabeça e morre*  
Mateus, 6 anos

*Fogo na floresta*  
Isaque, 5 anos

*Lixo nas ruas*  
Antoni, 6 anos

*Quando cortam árvores  
e fazem maldade para as pessoas...  
quando polui o mundo*  
Maria Olívia, 5 anos



## O que não poderia faltar na cidade?

*Comida*  
Sophia, 5 anos

*Baú de brinquedos*  
Maria Antonella, 4 anos

*Não poderia faltar água*  
Lucca, Bryan e Miguel, 6 anos

*Energia nos postes das ruas  
porque tem lâmpadas queimadas*  
Kadmiel, 6 anos

*Não pode deixar de ter parques  
e brinquedos*  
Lorena, 5 anos

*Tem que pensar nos velhos  
que estão doentes*  
Bianca, 7 anos

*Não pode deixar de ter escola*  
Vitória, 5 anos

*Árvores, flores para deixar a cidade bonita*  
Helloá, 5 anos

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022



## O que não poderia ter na cidade de jeito nenhum?

*Buraco na rua pra minha  
mãe não cair*  
Murilo, 5 anos

*Poluição no rio*  
Lorena, 5 anos

*Crime*  
Rafael, 5 anos

*Não pode falar palavrão*  
Cesar, 6 anos

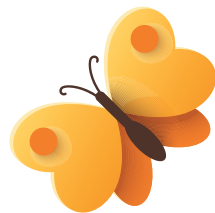
*Ladrão e briga*  
Daniel, 6 anos

*Não deveria ter trem porque  
o barulho é chato*  
Emanuelly, 5 anos

*Não pode gastar muita água*  
Sofhia, 6 anos

*Bandido*  
Mariana, 5 anos

*Não devia ter ladrão e dengue*  
Jheniffer, 5 anos



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

**Se você fosse prefeito de Itu, o que faria para melhorar a vida das crianças e das famílias?**

*Levar água para todas as torneiras*  
Mariana, 6 anos

*Salvar a cidade dos ladrões  
e sushi pra todo mundo*  
Yan, 4 anos

*Mandar os cachorros vir para a escola*  
Maria Antonella, 4 anos

*Iria abaixar os preços de tudo para todas as  
pessoas conseguirem comprar*  
Larah, 6 anos

*Construir casas que estão desconstruídas*  
Pietro, 6 anos

*Ia decorar a cidade, com meu dinheiro eu ia  
comprar a árvore de Natal para decorar para  
a cidade ficar mais linda e alegre*  
Antony, 4 anos

*Fazia obra de arte, porque as crianças têm  
que estudar... para criança desenhar*  
Rafaela, 4 anos

*Ajudar as pessoas*  
Lucas e Helena, 5 anos

*Eu ia construir uma caixa de água, porque  
eles usam água para lavar roupa, lavar carro,  
lavar garagem, para também tomar banho*  
Murilo, 5 anos

*Eu daria muito carinho pras pessoas,  
em forma de abraços*  
Sahory, 5 anos

*Espalhar cartazes para as pessoas  
aprenderem a economizar água*  
Bryan, 6 anos

*Eu faria casa pras pessoas e daria  
a chave pra elas*  
Leidiany, 5 anos

*Aumentar a comida*  
Priscila, 5 anos

*Eu protegeria as pessoas*  
Maria Clara, 4 anos

*Protegeria a cidade, formando  
policiais melhores*  
Arthur, 6 anos

*Daria emprego de computadores*  
Yasmim, 6 anos

*Que todos ficassem quietos  
e só os passarinhos cantassem*  
Emanuelle, 6 anos

*Remédio para os doentes*  
Vitória, 6 anos



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

*Construía mais escolas para as crianças.  
Tem crianças sem escola*  
Matheus, 6 anos

*Cuidaria das pessoas que ficam no chão.  
Eu daria roupa, sapato e comida*  
Maria Júlia, 5 anos

*Parque para cachorros*  
Manuela, 6 anos

*Vou melhorar a água para molhar as  
plantas e um lugar para colocar os animais  
que estão perdidos*  
Miriã, 6 anos

*Faria 4 parques de diversão*  
José, 5 anos

*Se eu fosse prefeito ia construir uma escola  
de música*  
Ethan, 7 anos

*Plantaria plantas*  
Isadora, 7 anos

*Encher as crianças de doces*  
Caio, 6 anos

*Comida para quem mora na rua*  
Maria Luiza, 6 anos

*Deixar a cidade limpa*  
Ana Laura, 4 anos

*Uma biblioteca na praça*  
Maria Luiza, 5 anos

*Lugar para caminhada e jogar futebol*  
Ana Laura, 4 anos

*Trem para passear*  
Alexsandro, 5 anos

*Flores em todos os lugares*  
Bianca, 4 anos

*Muitas pizzas*  
Ana Laura, 4 anos

*Praças com árvores e flores*  
Isabella, 4 anos

*Eu daria paz, deixando todo mundo  
fazendo coisas legais*  
Leidiany, 5 anos

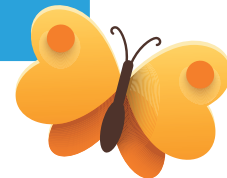
*Parquinhos com escorregador,  
balanço e corda*  
Joaquim, 5 anos

*Iria fazer faxina e dar uma vassoura  
para limpar as casas*  
Maria Vitória, 4 anos

*Colocaria muitas pessoas para trabalhar  
e deixaria a cidade bem bonita e limpa*  
Heloá, 5 anos



# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022



*Construir parquinhos e muitas lojas de doces e salgadinhos*  
Enzo, 5 anos

*Eu seria amiga de todo mundo*  
Luna, 4 anos

*Fazer um shopping e tirar os pernilongos*  
Miguel, 5 anos

*Tirar a poluição e colocar flores*  
Leonardo, 5 anos

*Ajudar as pessoas pobres*  
Sophia, 5 anos

*Uma casa para crianças que moram na rua*  
Arthur, 4 anos

*Cuidar dos bichinhos e alfabetizar as crianças*  
Anne, 4 anos

*Leite mais barato, não deixar acabar a água e o cachorro do meu pai na rua*  
Giovana, 5 anos

*Ajudar as pessoas a ter mais alimentos, casa para morar*  
Theo, 6 anos

*Construir no chão um buraco com a máquina de água para o chuveiro, para a pia e para beber*  
Marcos, 6 anos

*A cidade mais bonita do mundo*  
Daniel, 6 anos

*Escreveria um livro e daria uma casa pra minha mãe*  
Nicolas, 6 anos

*Despoluir o rio Tietê e cuidar para não faltar água*  
Gabriela, 6 anos

*Se eu fosse prefeita ajudaria os velhinhos, não deixava nada faltar para eles*  
Vitória, 5 anos

*Pedir para todo mundo não gastar água*  
Alana, 5 anos

*Construiria casas, mandava na rua e cuidava da água*  
Isadora, 4 anos

*Seria um especialista para consertar o cano para as pessoas terem água*  
Samuel, 5 anos

*Escola de graça para adulto*  
Breno, 6 anos

*Faria 4 postinhos de saúde: um para as crianças, outro para os adolescentes, outro para os adultos e um para os velhinhos*  
Felipe, 5 anos

# Diagnóstico da Primeira Infância Itu - 2022

*Mudar os preços das comidas  
para deixar só um pouquinho caro*  
Rafael, 5 anos

*Parque aquático, mais médicos e um lugar  
para ensinar as pessoas para sair das ruas*  
Mariana, 6 anos

*la levar todo mundo pescar no mar*  
Kauan, 5 anos

*Parque no shopping que não paga*  
Lorenzo, 5 anos

*Eu nunca ia deixar ninguém destruir  
a cidade*  
Allana, 5 anos

*Um hospital*  
Lívia, 6 anos e Dulce Maria, 5 anos

*Colocar empresas para dar trabalho*  
Isaac, 6 anos

*Eu ia deixar as máquinas de pegar ursinhos  
mais fáceis*  
Sophia, 6 anos

*la deixar todo mundo comprar cachorro-  
quente grátis e enquanto for criança não  
usar tablet*  
Isabella, 5 anos

*Arrumava a escola para caber  
mais criança*  
Ethielly, 5 anos

*la dar trabalho pra todo mundo*  
Samuel, 5 anos

*Água para todo mundo*  
Ana Julia, 5 anos

*Cuidar do planeta terra através  
de carinho e amor*  
Agatha, 5 anos

*Melhoraria o salário das pessoas*  
Arthur, 5 anos

*Eu tenho uma ideia de tirar todos  
os cachorros da rua*  
Gabriela, 5 anos

*Emprego para os pais.  
O meu não tem trabalho...*  
Gabrielle, 5 anos

*Dar café quentinho  
pra todo mundo*  
Gabriel, 6 anos

*Água infinita para todos*  
Lorenzo, 5 anos

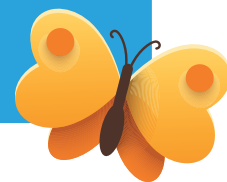




*EMEI “Wellington Rodrigo Soares  
Da Silva - Pequeno Wellington”*



# Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu (PMPI)



O Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu (PMPI-Itu) é um documento técnico, apartidário, cuja principal função é estabelecer um planejamento estratégico e articulado intersetorialmente, que garanta a implementação de ações necessárias ao atendimento integral dos direitos da criança na primeira infância, no longo prazo.

O PMPI-Itu foi idealizado a partir dos seguintes princípios e valores:

- **Igualdade, Equidade e Combate à Pobreza**
- **Cooperação e Trabalho em Rede**
- **Escuta Ativa e Protagonismo da Criança**
- **Respeito, Inclusão e Diversidade**
- **Cultura de Paz, Proteção e Combate à Violência**
- **Desenvolvimento Integral e Intersetorialidade**
- **Criatividade, Liberdade e Acesso ao Espaço Público**
- **Garantia de Direitos**
- **Relação Humanidade-Natureza**
- **e Atendimento Humanizado**





# Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu (PMPI)

Partindo do diagnóstico realizado, e aqui apresentado, o Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu foi estruturado em cinco eixos estratégicos, que se desdobram em 31 metas e 148 estratégias setoriais e intersetoriais:

I - Organizar as estruturas, os recursos e as estratégias de atuação integrada do município com foco na promoção do desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos;

II - Ampliar o acesso e a permanência das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos na educação infantil, de forma inclusiva e com qualidade;

III - Ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde infantil e das gestantes;

IV - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de promoção e proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade, com atenção às violações de direitos e todas as formas de violência contra as crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos;

V - Promover o bem-estar integrado à natureza e a cidade, bem como o acesso à arte, à cultura e ao lazer para todas as crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos.

Os eixos, as metas e as estratégias que compõem o PMPI-Itu, apresentados em detalhe a seguir, são resultado de oficinas multisetoriais realizadas, ao longo de 2022, entre as diversas secretarias da Prefeitura de Itu, com o apoio técnico de especialistas convidados e do Instituto Tecendo Infâncias, organização sem fins lucrativos, com a qual foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica com Organização da Sociedade Civilembasado no edital nº 65/2022 do Chamamento Público nº 02/2022.

# Eixo I – Intersetorialidade

**Organizar as estruturas, os recursos e as estratégias de atuação integrada do município com foco na promoção do desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos**

No.	META	ESTRATÉGIAS
<b>M1.1</b>	Instituídos mecanismos de governança e gestão intersetoriais e participativos das políticas pela Primeira Infância	1.1.1 - Implementação de uma estrutura de governança intersetorial.
		1.1.2 - Definição de indicadores para acompanhamento da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância.
		1.1.3 - Monitoramento constante dos indicadores do Plano Municipal, incluindo implementação de painéis de acompanhamento para dar visibilidade ao seu andamento.
		1.1.4 - Inclusão das metas e estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância no Plano Diretor do município e suas revisões.
		1.1.5 - Aprimoramento da articulação do poder executivo com os atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança.
		1.1.6 - Consolidar mecanismos de participação da sociedade no monitoramento e controle das políticas públicas para a primeira infância.
<b>M1.2</b>	Recursos financeiros garantidos para investimento na primeira infância, oriundos de fontes diversas e transparentes	1.2.1 - Instituição de mecanismos que tornem mais visíveis e transparentes a destinação de recursos para a primeira infância no orçamento.
		1.2.2 - Criação de orçamento para a Primeira Infância.
		1.2.3 - Aprimoramento e diversificação de estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.
		1.2.4 - Promoção de parcerias do poder público com a iniciativa privada, OSCs e instituições filantrópicas, nacionais e internacionais, para viabilizar projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.
<b>M1.3</b>	Aprimoramento dos diagnósticos e mapeamento dos territórios mais vulneráveis para ampliar o acesso e melhoria do atendimento aos serviços, de forma intersetorial	1.3.1 - Adoção de uma divisão territorial que seja utilizada por todas as políticas públicas e que permita o monitoramento territorializado dos indicadores da Primeira Infância.
		1.3.2 - Qualificação e integração de dados em sistema único de monitoramento da Primeira Infância.
		1.3.3 - Análise constante dos dados para planejamento das ações e priorização de territórios e/ou grupos específicos.
		1.3.4 - Coleta de dados de renda, raça/cor e gênero nos cadastros de todas as secretarias, realizada por profissionais qualificados.

# Eixo I – Intersectorialidade



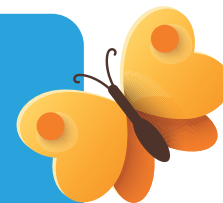
<b>M1.4</b>	Profissionais da rede municipal de todas as secretarias capacitados e engajados continuamente no cuidado com a Primeira Infância	1.4.1 - Elaboração e implementação de um Plano de Formação Continuada para os profissionais que atuam com a Primeira Infância, conforme as prioridades definidas pelo comitê gestor.
		1.4.2 - Realização de formação para educação étnico-racial para os profissionais de todas as secretarias.
		1.4.3 - Realização de formação sobre sinais de alerta para a identificação de situações de risco, para todos os profissionais que atuam com a Primeira Infância.
		1.4.4 - Fomento da participação dos servidores municipais em conferências e eventos formativos focados em temas relacionados à primeira infância.
<b>M1.5</b>	Gestão integrada dos atendimentos das secretarias nos territórios	1.5.1 - Fortalecimento do trabalho em rede no território mediante a articulação entre secretarias “na ponta”.
		1.5.2 - Integração e qualificação dos serviços de visitação domiciliar com vistas a garantir maior cobertura territorial e foco na primeira infância.
		1.5.3 - Desenvolvimento de protocolos e de um sistema de informação que acione e integre os serviços públicos diante de alertas sobre riscos relacionados ao desenvolvimento infantil enfrentados pela população na primeira infância.
<b>M1.6</b>	Ampliado o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização dos cuidados e vínculos na primeira infância, com a população ituana sensibilizada ao desenvolvimento infantil e as famílias e cuidadores mais apropriados em relação aos cuidados com as crianças em todas as suas dimensões	1.6.1 - Elaboração e execução de um plano de comunicação que vise à sensibilização da sociedade ituana sobre a importância do desenvolvimento integral na primeira infância.
		1.6.2 - Consulta e audiência pública das matérias legislativas relacionadas à primeira infância para enraizamento da agenda na sociedade.
		1.6.3 - Realização anual das Semanas Municipais do Brincar e do Bebê (da Primeira Infância) com a participação de diferentes secretarias.
		1.6.4 - Implementação de programa de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no fortalecimento do exercício da parentalidade.
		1.6.5 - Fomento do diálogo a respeito da ampliação do período da licença paternidade no setor público e privado.

# Eixo II - Educação

## Ampliar o acesso e a permanência das crianças de 0 a 6 anos na educação infantil, de forma inclusiva e com qualidade

No.	META	ESTRATÉGIAS
M2.1	Ao menos 50% das crianças de 0 a 3 anos do município matriculadas em creches, priorizando as crianças em situação mais vulnerável, e 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola	2.1.1 - Levantamento constante da demanda real por creche no município, por meio do tratamento de dados obtidos pelo Censo Escolar e Cartão Cidadão de Itu.
		2.1.2 - Realização de busca ativa das crianças que estão fora da pré-escola.
		2.1.3 - Realização de campanha que ressalte a importância da primeira infância, a creche como direito da criança e das famílias e a pré-escola como ciclo obrigatório da educação básica, por meio da difusão de pesquisas quantitativas e qualitativas.
		2.1.4 - Garantia de matrícula em creche e na pré-escola para crianças beneficiárias de programas sociais.
M2.2	Rede física ampliada de modo a atender ao crescimento populacional com 100% das unidades novas e existentes adequadas ao desenvolvimento integral da criança, incluindo áreas verdes	2.2.1 - Implantação e adequação da infraestrutura, dos materiais e protocolos de atendimento, de acordo com os Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil.
		2.2.2 - Promoção de mudanças pontuais nas unidades de educação infantil para estabelecer melhorias e manutenção contínua relacionadas ao espaço/infraestrutura, bem como a relação entre as famílias e as unidades educacionais.
		2.2.3 - Ampliação da rede física adequada para atendimento da demanda por creche e pré-escola na zona rural e em regiões com crescimento populacional de crianças de 0 a 6 anos.
		2.2.4 - Implantação de áreas verdes e promoção de ações ambientais nas creches, com acompanhamento profissional.
		2.2.5 - Adequação da rede municipal de Educação Infantil às características e necessidades das crianças com deficiência, atendendo às normas vigentes.

# Eixo II - Educação



<b>M2.3</b>	Avanço contínuo da qualidade de Educação Infantil em Itu, segundo parâmetros nacionais de qualidade	2.3.1 - Avaliação dos impactos da Covid-19 na educação infantil e implementação de estratégias para minimizar suas consequências, considerando o desenvolvimento infantil, a aprendizagem das crianças e a evasão escolar.
		2.3.2 - Implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) no currículo municipal da Educação Infantil.
		2.3.3 - Formação continuada dos profissionais da Educação Infantil alinhado aos padrões de qualidade estabelecidos, considerando o ensino ambiental, história e cultura étnico-racial, afro-brasileira e indígena (Lei 11.645/08) e outros temas transversais.
		2.3.4 - Fomento à formação universitária dos profissionais da Educação Infantil.
		2.3.5 - Implementação de instrumentos de avaliação da qualidade da Educação Infantil, dos ambientes e das oportunidades de aprendizagem.
		2.3.6 - Manutenção e acompanhamento das parcerias com OSCs conveniadas, de forma que seja garantido o atendimento aos parâmetros de qualidade.
<b>M2.4</b>	Famílias e cuidadores mais apropriados em relação aos cuidados com as crianças em todas as suas dimensões	2.4.1 - Realização de pesquisa junto às famílias para identificação das dificuldades e dos desafios enfrentados, a fim de calibrar as proposições à realidade de cada território (assistente social + escutas e pesquisas).
		2.4.2 - Realização de campanha educativa e ações que fortaleçam o entendimento dos pais e cuidadores a respeito da alimentação saudável, educação e criação de parâmetros éticos e comportamentais.
		2.4.3 - Criação de espaços para encontros formativos com familiares e cuidadores.
		2.4.4 - Incentivo e promoção do aleitamento materno dos lactentes que estão na creche para evitar o desmame precoce na faixa de 4-6 meses, de maneira integrada ao programa Nana Nenê.
		2.4.5 - Criação e implantação de projeto de sensibilização à paternidade de jovens e adolescentes.
<b>M2.5</b>	Ampliação os espaços de atividades e iniciativas de inovação em educação para além dos muros da escola (atividades extras curriculares) com foco no desenvolvimento integral	2.5.1 - Criação de Espaço Maker piloto adaptado a crianças de 0 a 6 anos para vivências em ciências, artes, massinha, marcenaria, impressão.
		2.5.2 - Criação e implantação de oficinas de robótica para estudantes de escolas em tempo integral.
		2.5.3 - Ampliação de atividades realizadas em espaços externos às unidades de educação infantil.

# Eixo III - Saúde

## Ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde infantil e das gestantes

No.	META	ESTRATÉGIAS
M3.1	Acesso ampliado aos serviços de saúde para crianças em situação de vulnerabilidade e/ou com deficiências	3.1.1 - Busca ativa das crianças que não passam pela saúde ou cujos pais não dão continuidade ao tratamento a partir da estratégia de busca intersetorial definida no Eixo I.
		3.1.2 - Ampliação do acesso aos equipamentos públicos de saúde, por meio da análise da mobilidade das famílias, inclusive de moradores da zona rural.
		3.1.3 - Elaboração de fluxo de atendimento com diversos setores para garantia de assistência adequada (saúde, assistência social, segurança pública e conselho tutelar) como parte da estratégia de protocolos integrados presente no Eixo I.
		3.1.4 - Aperfeiçoamento dos fluxos de classificação de risco no sentido social, tanto na avaliação do pré-natal e quanto no atendimento às crianças, para garantir execução obrigatória em todas as unidades básicas de saúde.
		3.1.5 - Criação de rede de assistência a crianças com deficiência, além dos envolvidos no 3º setor, diretamente ligada a rede de saúde municipal.
		3.1.6 - Promoção de uma cultura de integração entre os agentes de saúde e os cuidadores das crianças.
M3.2	Cobertura vacinal acima de 90% para crianças até 5 anos	3.2.1 - Realização de campanhas de incentivo à vacinação e continuidade das consultas.
		3.2.2 - Formulação e implementação de programa integrado de visita domiciliar visitadores/assistentes sociais com definição de área, abrangência de atuação e manual de treinamento para os profissionais envolvidos.
		3.2.3 - Manutenção do Programa Nacional de Imunização de acordo com a faixa etária, considerando monitoramento vacinal desde o nascimento e avaliado em toda consulta de puericultura.
		3.2.4 - Realização de busca ativa das crianças sem vacinação no município em articulação com as áreas de promoção social e educação

# Eixo III - Saúde

<b>M3.3</b>	Acesso garantido aos cuidados básicos do pré-natal, parto e puerpério	3.3.1 - Ampliação da utilização de plataformas digitais com dados fidedignos dos indicadores desde pré-natal até acompanhamento integral das crianças na rede de saúde, através da universalização dos protocolos de atendimento.
		3.3.2 - Construção de plano de parto e passaporte da gestante como protocolo de atendimento para redução do número de cesáreas eletivas.
		3.3.3 - Implantação da Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI) no Município de Itu, incentivando o Parto Normal Humanizado.
		3.3.4 - Ampliação do Projeto Nana Nenê para alcance de 100% das crianças nascidas em Itu e continuidade do acompanhamento nas UBSS.
		3.3.5 - Integração do Programa Criança Feliz às estratégias de saúde materno-infantil.
		3.3.6 - Incentivo à participação dos parceiros (homens) no pré-natal e na paternidade ativa por meio de campanhas, divulgação de cursos e outras estratégias inspiradas em boas práticas.
		3.3.7 - Criação de programas especiais voltados às gestantes com sintomas de depressão, mães adolescentes e vítimas de violência.
		3.3.8 - Manutenção e ampliação dos programas de saúde mental para famílias.
		3.3.9 - Garantia de realização dos testes de triagem para todos os recém-nascidos em maternidades e adequado fluxo de encaminhamento à rede de atenção especializada, quando detectadas alterações.
<b>M3.4</b>	Acesso ampliado a informações e procedimentos de planejamento familiar	3.4.1 - Criação de um programa municipal de planejamento familiar, contemplando acolhimento, orientação e disponibilização métodos contraceptivo, de maneira integrada ao programa de educação financeira previsto no Eixo IV.
		3.4.2 - Implantação do Programa Casa do Adolescente em Itu, com foco no público feminino e masculino adolescente para orientação e acolhimento.
		3.4.3 - Ampliação de ações de informação sobre planejamento familiar e direitos sexuais e reprodutivos em toda a rede de saúde e em articulação com as áreas de promoção social e educação, entre outras
		3.4.4 - Ampliação da disponibilização de preservativos e de métodos contraceptivos de longa duração, sobretudo para adolescentes

# Eixo III - Saúde

<b>M3.5</b>	Infraestrutura física e atendimento adequados para o cuidado humanizado das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias	3.5.1 - Adequação dos espaços dos equipamentos de saúde freqüentados por crianças com a instalação de elementos lúdicos, a fim de criar um ambiente acolhedor
		3.5.2 - Qualificação das equipes de atendimento dos equipamentos e serviços de saúde para garantir uma atenção humanizada
<b>M3.6</b>	Crianças de 0 a 6 anos e gestantes com acesso a boa nutrição	3.6.1 - Implementação de ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6o mês de vida e de introdução alimentar saudável, bem como promoção de estudos avaliativos das crianças.
		3.6.2 - Criação de Banco de Leite Humano e implementação de estratégias para estimular a doação em ambiente hospitalar.
		3.6.3 - Conquista da habilitação de Hospital Amigo da Criança.
		3.6.4 - Fortalecimento, durante o pré-natal, da sensibilização sobre a importância da alimentação saudável durante a gestação.
		3.6.5 - Desenvolvimento de ações integradas de promoção de uma alimentação saudável visando a redução da obesidade e da desnutrição infantil.
<b>M3.7</b>	Crianças de 0 a 6 anos com acesso integral aos cuidados de saúde.	3.7.1 - Realização de ações de promoção de saúde e de prevenção de doenças e de agravos articuladas com a área da educação, incluindo a dimensão da promoção da parentalidade e o acompanhamento do desenvolvimento infantil nas ações do Programa de Saúde na Escola
		3.7.2 - Desenvolvimento de ações preventivas de saúde bucal por meio do Programa Saúde na Escola, e qualificação da informação em saúde bucal da comunidade escolar
		3.7.3 - Fortalecimento da rede de atenção para a detecção precoce de doenças e agravos à saúde de crianças na primeira infância, em articulação com as redes de educação e promoção social



# Eixo IV - Promoção Social

**Ampliar o acesso e qualificar os serviços de promoção e proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade, com atenção às violações de direitos e a todas as formas de violência contra as crianças de 0 a 6 anos**

No.	META	ESTRATÉGIAS
M4.1	Ampliado o acesso das famílias vulneráveis com crianças de 0 a 6 anos aos serviços da promoção social	4.1.1 - Mapeamento e compartilhamento intersetorial da ocorrência de diferentes tipos de vulnerabilidade, por meio do sistema de vigilância socioassistencial e outras fontes, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
		4.1.2 - Instituição de programa e ações de segurança alimentar de acordo com diagnóstico.
		4.1.3 - Ampliação de atendimentos do Programa Criança Feliz no município, de modo articulado ao programa “Nana Nenê”, à rede municipal de educação infantil e à atuação de organizações da sociedade civil.
		4.1.4 - Ampliação dos serviços e dos respectivos profissionais para atendimentos de crianças de 0 a 6 anos nos equipamentos da promoção social.
		4.1.5 - Aperfeiçoamento do processo seletivo dos profissionais que atenderão as crianças de 0 a 6 anos e implementação de ações de formação continuada para os profissionais selecionados.
		4.1.6 - Atendimento e articulação com a rede para atenção especial às famílias imigrantes e com crianças com deficiência.
		4.1.7 - Aproximação, articulação e parceria com Organizações da Sociedade Civil atuantes no município para atendimento integrado, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
M4.2	Ampliada e qualificada a identificação de crianças em diferentes situações de vulnerabilidade e seu atendimento intersetorial integrado	4.2.1 - Articulação entre Saúde e Promoção Social para busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
		4.2.2 - Articulação entre Saúde e Promoção Social para busca ativa de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
		4.2.3 - Articulação entre Saúde e Promoção Social para busca ativa de crianças vítimas de abuso sexual, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
		4.2.4 - Criação de um fluxo intersetorial integrado, incluindo organizações parceiras externas à prefeitura (OSCs, Judiciário), para encaminhamento de cada uma das situações específicas encontradas na busca ativa, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.

# Eixo IV - Promoção Social

M4.3	Qualificada a atenção a crianças vítimas de violência em Itu e ampliadas as ações de prevenção e promoção de uma cultura de não-violência contra as crianças	4.3.1 - Ampliação de ações preventivas de violência contra as crianças em parceria com a saúde, educação e demais órgãos, a fim de promover a mediação de conflitos, a não-violência e o respeito aos direitos das crianças, junto aos pais, cuidadores e a sociedade em geral.
		4.3.2 - Criação de indicador de violência mediante integração dos dados oriundos dos diferentes pontos de identificação de violência contra as crianças (visitas domiciliares, Conselho Tutelar, Delegacia da Mulher, escola, unidade de saúde, ou quaisquer outros)
		4.3.3 - Criação de fluxo específico, célere e integrado entre os diferentes órgãos envolvidos para atendimento às situações de violência identificadas, conforme definido nas estratégias de busca ativa e de protocolos integrados do Eixo V.
		4.3.4 - Implementação da Lei do Depoimento Especial e da Escuta Especializada (Lei 13.431/2017), em articulação com os atores do Sistema de Garantia de Direitos.
		4.3.5 - Realização de ações de sensibilização e incentivo à denúncia de situações de violência contra crianças.
M4.4	Ampliada a segurança alimentar e nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade, com crianças de 0 a 6 anos	4.4.1 - Criação do Banco de Alimentos de Itu com articulação da rede de produtores e comercializadores de gêneros alimentícios do município
		4.4.2 - Ampliação das hortas comunitárias, sobretudo nas regiões mais vulneráveis do município
		4.4.3 - Oferta de cursos relacionados à alimentação saudável e ao uso, aproveitamento e à redução do desperdício de alimentos (em articulação com a estratégia 3.6.5 do Eixo III)
M4.5	Ampliado o acesso de famílias com crianças de 0 a 6 anos a habitação adequada	4.5.1 - Levantamento do número de crianças sem moradia adequada e beneficiárias do aluguel social
		4.5.2 - Criação de programa habitacional para famílias vulneráveis com crianças da Primeira infância
		4.5.3 - Implantação da Casa de Apoio, para o acolhimento de gestantes, sobretudo gestantes adolescentes, mães em situação de rua e mães vítimas de violência.

# Eixo IV - Promoção Social

<b>M4.6</b>	Ampliadas as oportunidades de emprego e renda para responsáveis familiares de crianças de 0 a 6 anos	4.6.1 - Promover reuniões com beneficiários de programas sociais para a oferta de oportunidades de emprego e encaminhamento prioritário a capacitações com foco na geração de renda conduzidas por parceiros ou Centro de Capacitação Inclusiva/Universidade do Trabalhador (CCI/UNIT).
		4.6.2 - Articulação com a rede socio-assistencial para encaminhamento de familiares e cuidadores aos cursos profissionalizantes e de educação financeira.
		4.6.3 - Criação de um programa de educação financeira para as mães adolescentes e gestantes em geral, a fim de nortear as questões relacionadas à maternidade e criação de oportunidades para as crianças, em articulação com o programa de planejamento familiar previsto no Eixo III.
<b>M4.7</b>	Ampliadas e diversificadas as estratégias de acolhimento e cuidado de crianças na primeira infância em situação de risco, e reduzido o acolhimento institucional	4.7.1 - Articulação com Judiciário e Advocacia para aplicação do direito à prisão domiciliar para o/a cuidador/a principal com filhos até 12 anos.
		4.7.2 - Inserção de famílias em situação de prisão domiciliar do principal cuidador/a no Programa Criança Feliz para acesso aos serviços de assistência social.
		4.7.3 - Implementação do Programa Família Acolhedora
		4.7.4 - Estímulo ao apadrinhamento de crianças, conforme previsto no art. 19-B do Estatuto da Criança e do Adolescente, fortalecendo seus vínculos externos ao acolhimento institucional ou família acolhedora.
		4.7.5 - Criação de grupo de apoio preparatório para os candidatos à adoção de maneira complementar ao curso obrigatório já oferecido.
		4.7.6 – Realização de campanhas para redução de situações em que as crianças são adotadas informalmente por outras famílias (“adoção à brasileira”).
		4.7.7 - Garantia de recursos para melhoria da estrutura física das unidades de acolhimento.
		4.7.8 - Acompanhamento por período ampliado pelos CRAS e CREAS, após desacolhimento.

# Eixo V - A Criança e o Espaço

**Promover o bem-estar integrado à natureza e a cidade, bem como o acesso à arte, à cultura e ao lazer para todas as crianças de 0 a 6 anos**

No.	META	ESTRATÉGIAS
M5.1	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias com acesso ampliado à cidade e usufruindo de espaços e equipamentos públicos acessíveis, limpos, estruturados e seguros para lazer, cultura e esportes, sobretudo nas áreas mais vulneráveis do município	5.1.1 - Mapeamento dos locais onde há escassez de oportunidades e espaços de lazer para crianças e suas famílias, a fim de priorizá-los no planejamento de novos espaços e equipamentos adaptados e acessíveis, dentro do orçamento público e/ou em parceria público privada.
		5.1.2 - Planejamento e construção dos espaços de lazer junto com a comunidade, por meio de um processo de escuta e efetiva participação das famílias, e capacitação de jovens das próprias comunidades para acompanhar o funcionamento ou desempenhar funções nesses espaços.
		5.1.3 - Envolvimento das crianças no planejamento dos espaços lúdicos, na definição dos equipamentos, brinquedos, jogos e na decoração de muros, paredes, pisos e calçadas, tornando o ambiente da cidade mais acolhedor.
		5.1.4 - Aprimoramento e ampliação da divulgação do programa “Adote uma Praça” para mobilizar o envolvimento da iniciativa privada na estruturação e conservação de espaços públicos e áreas verdes.
		5.1.5 - Instituição de um programa que possibilite a criação de “ruas de lazer” aos finais de semana, com o envolvimento da comunidade.
		5.1.6 - Aproveitamento dos espaços públicos já existentes para uso das famílias em ações/roteiros em pequenos grupos.
		5.1.7 - Otimização e ocupação dos espaços extraescolares para promover conhecimento e desenvolvimento infantil.
M5.2	Infraestrutura urbana adequada, segura e acessível para gestantes e crianças de 0 a 6 anos	5.2.1 - Ampliação e adequação das calçadas e instalação de redutores de velocidade no entorno de equipamentos públicos e em áreas de grande circulação de crianças.
		5.2.2 - Ampliação da oferta e adequação do transporte público para garantia de mobilidade segura e acessível para crianças de 0 a 6 anos e seus cuidadores.
		5.2.3 - Ampliar a instalação de porta bicicletas e fomentar parcerias público privados para a criação de bicicletários na cidade.
		5.2.4 - Implantação de ações de proteção e cuidado com os entornos escolares, incluindo planejamento de tráfego, ampliação do programa Cidade Segura, melhoria de acessos peatonais, mobiliários urbanos (bancos e jardineiras) e instalação de elementos de segurança.
		5.2.5 - Criação de brinquedotecas fixas e itinerantes.
		5.2.6 - Criação de parques e espaços de esporte e lazer por meio da ampliação do Programa Areninha e instalação de zonas de jogos espontâneos.

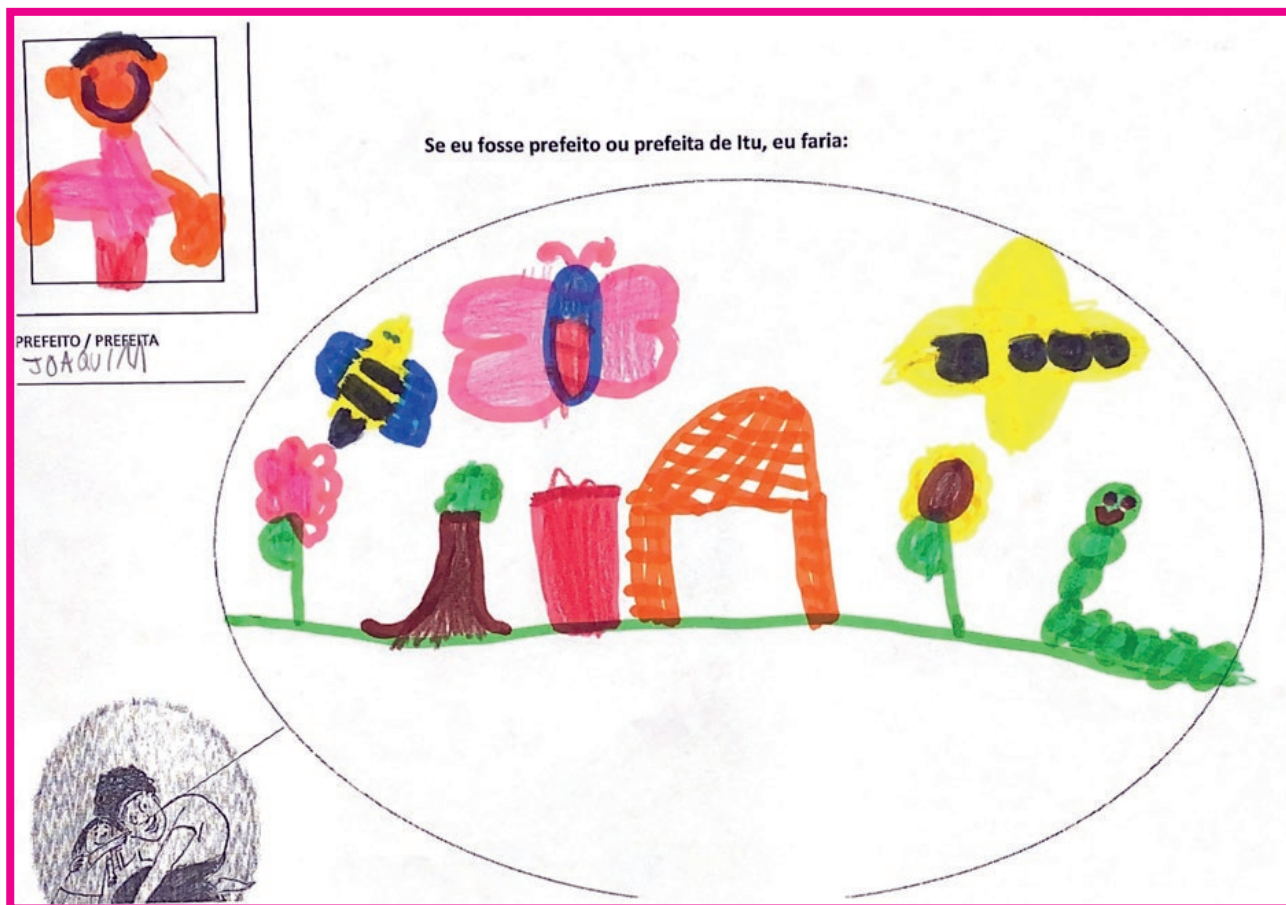
# Eixo V - A Criança e o Espaço

<b>M5.3</b>	Ampliada e qualificada a oferta de atividades de cultura, arte, lazer e esporte voltadas especificamente a gestantes e crianças de 0 a 6 anos e suas famílias	5.3.1 - Promoção de atividades de socialização e inclusão para as famílias residentes em áreas vulneráveis, como por exemplo ocupações em processo de regularização.
		5.3.2 - Oferta de oficinas de modalidades esportivas e atividades físicas orientadas às gestantes, crianças e seus cuidadores.
		5.3.3 - Adaptação do material do patrimônio histórico e cultural da cidade às crianças de 0 a 6 anos e promoção de atividades culturais, em parceria com instituições museológicas.
<b>M5.4</b>	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias integradas à natureza e acessando práticas sustentáveis de preservação e conservação ambiental	5.4.1 - Estímulo e ampliação da realização de atividades ao ar livre e integradas à natureza, voltadas para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.
		5.4.2 - Ampliação da divulgação do “cardápio ambiental” junto às unidades de educação infantil da rede municipal e privada.
		5.4.3 - Inserção e ampliação de áreas verdes em espaços e equipamentos públicos existentes, e mobilização do uso pela comunidade, sobretudo pelas crianças e seus cuidadores.
		5.4.4 - Aprimoramento do Programa de Educação Ambiental nos espaços não formais, com oferta de oficinas nas comunidades mais vulneráveis.
		5.4.5 - Aumento das áreas verdes e dos locais de contato com a natureza no município.
		5.4.6 - Estímulo a criação de hortas comunitárias para ampliação do acesso à alimentação saudável.
		5.4.7 - Implementação e divulgação de uma política de descarte correto de resíduos.
<b>M5.5</b>	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias com atividades lúdicas e o livre brincar garantidos por políticas públicas da Primeira Infância	5.5.1 - Promoção anual, na Semana Municipal do Brincar, de programação com atividades lúdicas criativas e inclusivas (idade, gênero, raça e etnia, e diferentes habilidades) envolvendo diferentes secretarias municipais.
		5.5.2 - Realização de ações focadas na sensibilização das famílias e da sociedade em geral sobre o direito e a importância do brincar para o desenvolvimento na primeira infância.
		5.5.3 - Capacitação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças para que compreendam as etapas e as características do desenvolvimento infantil e a relevância do ato de brincar para a formação da identidade de um indivíduo.
		5.5.4 - Promoção da participação das crianças, incorporando suas ideias, desejos e expressões sobre a brincadeira, os brinquedos e os espaços do brincar.

# Eixo V - A Criança e o Espaço

<b>M5.6</b>	Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias com acesso ampliado à água encanada e saneamento básico	5.6.1 - Ampliação da divulgação da tarifa social para famílias de baixa renda desde 2017 - com visita de assistente social e prioridade para imóveis com residentes entre 0 e 6 anos.
		5.6.2 - Priorização de imóveis com residentes entre 0 a 6 anos na tarifa social para famílias de baixa renda.
		5.6.3 - Alcance acima de 75% de coleta e tratamento de esgoto na área urbana nos próximos 10 anos.
		5.6.4 - Conexão do abastecimento da Vila da Paz 1, 2 e 3 à rede do Pirapitingui, até 2025.
		5.6.5 - Retomada do fornecimento de caminhões pipa para comunidades rurais, priorizando o atendimento de beneficiários de 0 a 6 anos, até 2023.
		5.6.6 - Análise para instalação de poços e sistemas alternativos de coleta e tratamento de esgoto nas áreas afastadas do centro urbano.
		5.6.7 - Ampliação do programa de sensibilização do uso da água, sobretudo nas áreas urbanas e rurais, aproximando a população e a CIS por meio de visitas técnicas, entre outras ações de bem coletivo.





***“Se eu fosse prefeito eu faria o mundo inteiro ficar limpo”.***

*Joaquim - 5 anos*

*Rede Saber I*



***“Se eu fosse prefeita eu faria voltar a água”.***

Alice - 5 anos

Rede Saber I



# Implementação, Monitoramento e Avaliação

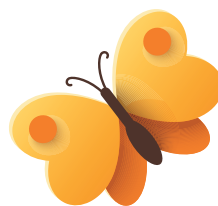


A fim de garantir a implementação integrada das estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu, o poder executivo municipal constituirá um Comitê Intersectorial do Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu, conforme previsto na lei que institui o Plano.

O monitoramento permanente da execução das estratégias do PMPI-Itu, a partir do seu primeiro diagnóstico, também ficará a cargo desta instância de coordenação multisectorial, composta por representantes das diferentes secretarias e autarquias municipais.

A implementação do PMPI-Itu e o alcance de suas metas serão avaliados a cada quatro anos, fornecendo subsídios para a tomada de decisões e eventuais correções no processo de implementação do Plano. O processo de avaliação deverá ser executado a partir de uma metodologia específica, que contemple indicadores quantitativos e ou qualitativos atrelados às metas do PMPI-Itu, e deverá levar em consideração os dados coletados durante os processos anuais de diagnóstico e monitoramento.

O processo de avaliação da implementação do PMPI-Itu deverá incluir a participação de instâncias de controle social, tais como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; o Conselho Tutelar; a Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu, bem como entidades privadas, sem fins lucrativos, com atuação na primeira infância. O processo também poderá contemplar a participação de munícipes e crianças, em momentos específicos, e dentro de metodologias adequadas, previamente aprovadas pelos membros do Comitê Intersectorial.



# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

## **INSTITUI O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU (PMPI-Itu), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

GUILHERME DOS REIS GAZZOLA, Prefeito da Estância Turística de Itu, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu, Estado de São Paulo, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

### **CAPÍTULO I DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Art. 1º** - Fica instituído o Plano Municipal pela Primeira Infância do Município da Estância Turística de Itu (PMPI/Itu), como documento de planejamento transversal e multisetorial, elaborado em consonância com os princípios, as diretrizes e os objetivos das Leis Federais nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e nº 13.257, de 08 de março de 2016, bem como do Plano Nacional pela Primeira Infância.

**Art. 2º** - O Plano Municipal pela Primeira Infância terá vigência até 2032 e sua implementação se orientará nos seguintes princípios e valores:

- I - Igualdade, Equidade e Combate à Pobreza;
- II - Respeito, Inclusão e Diversidade;
- III - Garantia de Direitos;
- IV - Desenvolvimento Integral e Intersetorialidade;
- V - Cooperação e Trabalho em Rede;
- VI - Atendimento Humanizado;
- VII - Escuta Ativa e Protagonismo da Criança;
- VIII - Cultura de Paz, Proteção e Combate à Violência;
- IX - Valorização da Relação Humanidade-Natureza;
- X - Criatividade, Liberdade e Acesso ao Espaço Público.

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

**Art. 3°** - A implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância seguirá os eixos estratégicos dispostos a seguir, que se desdobram em metas e estratégias setoriais e intersetoriais:

- I - Organizar as estruturas, os recursos e as estratégias de atuação integrada do município com foco no desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos;
- II - Ampliar o acesso e a permanência na educação infantil de forma inclusiva e com qualidade para as crianças de 0 a 6 anos;
- III - Ampliar o acesso aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde infantil e das gestantes, bem como garantir uma boa nutrição;
- IV - Ampliar o acesso aos serviços da promoção social, com atenção às famílias em situação de vulnerabilidade e a todas as formas de violência que afetam as crianças de 0 a 6 anos;
- V - Promover o bem-estar integrado à natureza e a cidade, além de fomentar o acesso à arte, à cultura e ao lazer para todas as crianças de 0 a 6 anos.

**Art. 4°** - Para fins desta Lei, e nos termos do art. 2° da Lei n° 13.257, de 08 de março de 2016, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança.

## **CAPÍTULO II DO PLANO DE AÇÃO**

**Art. 5°** - O Plano Municipal pela Primeira Infância é um documento técnico, apartidário, cuja principal função é estabelecer um planejamento estratégico e articulado intersetorialmente, que garanta a implementação de ações necessárias ao atendimento integral dos direitos da criança na primeira infância, no longo prazo.

**Art. 6°** - A fim de garantir a continuidade da implementação das ações e o atingimento das metas estabelecidas no Plano Municipal pela Primeira Infância, cada gestão que assumir o Poder Executivo deste Município deverá apresentar, em seu primeiro ano de mandato, um Plano de Ação focado em viabilizar as estratégias previstas no Plano Municipal.

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

§ 1º A elaboração intersetorial do Plano de Ação deve orientar-se nas diretrizes do Plano Municipal, com vistas a garantir a ação coordenada e integrada dos diferentes setores da administração municipal, responsáveis pelo atendimento das gestantes e crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, no município;

§ 2º O Plano de Ação deve refletir os resultados dos processos de monitoramento e avaliação previstos no capítulo IV desta Lei, priorizando a implementação das estratégias vinculadas às metas que demonstraram menos avanços ao longo dos anos.

## **CAPÍTULO III DO COMITÊ INTERSETORIAL DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Art. 7º** - Fica instituído o Comitê Intersectorial do Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu, instância de coordenação multisectorial, que terá por atribuição a articulação das políticas setoriais voltadas ao atendimento dos direitos da criança de 0 (zero) a 6 (seis) anos e coordenar a implementação integrada das estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância.

§ 1º O Comitê Intersectorial do Plano Municipal pela Primeira Infância será composto por representantes dos seguintes órgãos da administração municipal:

- I - Gabinete do Prefeito;
- II - Secretaria Municipal de Comunicação Social e Relações Institucionais;
- III - Secretaria Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social;
- IV - Secretaria Municipal de Educação;
- V - Secretaria Municipal de Saúde;
- VI - Secretaria Municipal de Cultura e do Patrimônio Histórico;
- VII - Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- VIII - Secretaria Municipal de Esportes;
- IX - Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana e Rural;
- X - Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação e Gestão de Projetos;

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

§ 2° Cada Secretaria designada deverá indicar um membro titular e um suplente, que serão nomeados por meio de Portaria do Executivo, e corresponsáveis nessa ação coletiva;

§ 3° Ao menos um dos membros indicados por cada Secretaria mencionada no caput deste artigo deverá, obrigatoriamente, ser servidor efetivo;

§ 4° A coordenação do Comitê Intersetorial ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Comunicação Social e Relações Institucionais, que deverá liderar os trabalhos do Comitê, bem como fornecer o apoio técnico-administrativo e os meios necessários ao seu funcionamento.

§ 5° O Comitê Gestor Intersetorial reunir-se-á periodicamente, mediante convocação de seu coordenador.

**Art. 8°** - Compete ao Comitê Intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância:

I - articular-se e promover a gestão integrada dos serviços, benefícios e programas voltados à primeira infância, preservando a lógica intersetorial na execução das ações setoriais;

II - promover a priorização do atendimento integral e integrado de gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias em situação de vulnerabilidade;

III - propor, planejar e executar ações conjuntas, visando a ampliação do acesso de gestantes e crianças de 0 a 6 anos aos serviços públicos e a integralidade do atendimento;

IV - zelar pelos padrões de qualidade e atendimento humanizado da primeira infância, considerando o desenvolvimento da criança e a especificidade de cada serviço;

V - buscar uma maior articulação e integração com outros atores do sistema de garantia de direitos para atuarem de maneira ativa e propositiva no atendimento à primeira infância;

VI - elaborar o Plano de Ação para a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância, conforme previsto no art. 3° desta Lei;

VII - definir indicadores e implantar metodologia de monitoramento e avaliação da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância;

VIII - dar transparência à execução do Plano Municipal pela Primeira Infância por meio de prestação de contas periódica e aberta ao público.

Art. 9° - O Comitê Intersetorial será complementado pelos seguintes órgãos da Administração Municipal:

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

- I - Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Eventos;
- II - Secretaria Municipal de Justiça;
- III - Secretaria Municipal de Finanças;
- IV - Secretaria Municipal do Emprego;
- V - Secretaria Municipal de Obras;
- VI - Secretaria Municipal de Serviços Rurais;
- VII - Subprefeitura Regional da Zona Leste;
- VIII - Subprefeitura Regional do Pirapitingui;
- IX - Companhia Ituana de Saneamento - CIS.

Parágrafo único. Os órgãos a que se refere este artigo desenvolverão programas e ações que impactem direta ou indiretamente a primeira infância, podendo participar das reuniões e deliberações sobre a execução do Plano Municipal pela Primeira Infância, a critério do Comitê Gestor Intersetorial.

**Art. 10** - O Comitê Intersetorial poderá criar Grupos de Trabalho temáticos, conforme planejamento e metodologia por ele aprovada.

Parágrafo único. O Comitê Intersetorial poderá convidar representantes de outros órgãos, conselhos de direitos e de controle social, entidades públicas e privadas, instituições de ensino superior, bem como especialistas nos assuntos tratados pelo colegiado para participarem de reuniões e ou atividades relacionadas às suas atribuições, e que possam contribuir com a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância.

## **CAPÍTULO IV DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO**

**Art. 11** - O Comitê Intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância manterá um processo permanente de monitoramento da execução das estratégias previstas e necessárias ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu.

§ 1º O monitoramento da execução das estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância será realizado de forma periódica e seu balanço deverá ser publicado anualmente, durante a Semana Municipal da Primeira Infância, conforme previsto no art. 18 desta Lei.

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

§ 2º Deverá ser estabelecida uma metodologia integrada de monitoramento, com a definição de indicadores e marcos intermediários, visando o acompanhamento permanente da execução das ações setoriais e intersetoriais previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância e priorizadas no Plano de Ação de cada gestão.

§ 3º Para o planejamento e a implantação do processo de monitoramento, poderá ser criado um Grupo de Trabalho específico, composto por integrantes do Comitê Intersetorial e representantes convidados de outros órgãos públicos e privados, dedicados à primeira infância, levando-se em consideração a experiência e o conhecimento dessas instâncias.

**Art. 12** - A implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância e o alcance de suas metas serão avaliados a cada 4 (quatro) anos, contados a partir do ano subsequente à data de aprovação desta Lei, fornecendo subsídios para a tomada de decisões e eventuais correções no processo de implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância.

§ 1º O processo de avaliação deverá ser executado a partir de uma metodologia específica, que contemple indicadores quantitativos e ou qualitativos atrelados às metas do Plano, e deverá levar em consideração os dados coletados durante os processos anuais de monitoramento;

§ 2º O processo de avaliação deverá ser conduzido pelo Comitê Intersetorial, que poderá criar um Grupo de Trabalho específico para este fim;

§ 3º Deverão ser convidados a participar do processo de avaliação, representantes dos seguintes órgãos envolvidos na promoção dos direitos da criança no município de Itu, representados por um membro titular e um suplente:

- I - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA;
- II - Conselho Tutelar;
- III - Entidades privadas, sem fins lucrativos, com atuação comprovada na primeira infância; e
- IV - Câmara de Vereadores da Estância Turística de Itu.

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

§ 4º A representação das instituições mencionadas é facultativa e a ausência de indicação de seus representantes não inviabilizará as atividades do Comitê Intersetorial;

§ 5º Os resultados do processo de avaliação da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância serão divulgados de forma conjunta, durante a Semana Municipal da Primeira Infância, conforme previsto no artigo 18 desta Lei.

**Art. 13** - O processo de avaliação da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância poderá contemplar a participação de munícipes e crianças, em momentos específicos, e dentro de metodologias adequadas, previamente aprovadas pelos membros do Comitê Intersetorial.

## **CAPÍTULO V DAS PARCERIAS**

**Art. 14** - Para fins de execução das políticas públicas voltadas para a primeira infância, bem como articulação e complementaridade com as ações da União e do Estado na área da primeira infância, o Município poderá firmar convênios com órgãos de outras esferas de governo, bem como celebrar parcerias com o setor privado e termos de fomento e colaboração, na forma da lei vigente.

§ 1º As parcerias de que trata o “caput” deste artigo serão precedidas, obrigatoriamente, de licitação ou chamamento público, aos quais se dará ampla publicidade.

§ 2º A opção por parcerias com a iniciativa privada ou com entidades sem fins lucrativos para execução do previsto no “caput” deste artigo não substituirá o dever do Poder Público de manter a rede de atenção direta.



# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

## **CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 15** - As ações constantes do Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu ficam incorporadas ao Plano Plurianual como ações transversais aos objetivos, às metas e aos programas do PPA.

**Art. 16** - Cada Secretaria Municipal responsável pelo atendimento da criança na primeira infância, no âmbito de sua competência, elaborará proposta orçamentária para financiamento dos programas, serviços e ações contemplados no Plano Municipal pela Primeira Infância.

**Art. 17** - O Município informará à sociedade, anualmente, a soma dos recursos aplicados no conjunto dos programas e serviços voltados à primeira infância e o percentual estimado que os valores representam em relação ao respectivo orçamento realizado.

**Art. 18** - Fica instituída e passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município de Itu, a Semana Municipal da Primeira Infância, a ser celebrada anualmente, no mês de agosto, visando a promoção de ações de conscientização sobre a primeira infância e a importância da atenção integral e integrada às gestantes e crianças de até 6 (seis) anos de idade e suas famílias.

**Art. 19** - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 20** - As normas complementares à execução da presente Lei serão editadas pelo Executivo Municipal por meio de Decreto e ou Portaria.

# Lei N° 2.450, de 03 de Novembro De 2022

**Art. 21** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

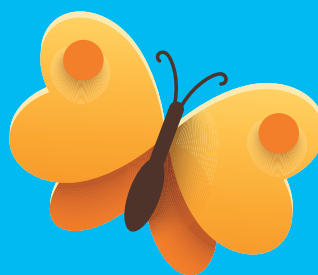
PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

Aos 03 de novembro de 2022.

GUILHERME DOS REIS GAZZOLA  
Prefeito da Estância Turística de Itu

Registrada em livro próprio e publicada.  
Prefeitura da Estância Turística de Itu, 03 de novembro de 2022.

MARIA TERESA LEIS DI CIERO OLIVIERO  
Secretária Municipal de Justiça



# Plano Municipal pela Primeira Infância de Itu

